# EQAVET

## Relatório de Progresso Anual
## Ano de 2025/2026

Agrupamento de Escolas Soares Basto

# Lista de siglas e abreviaturas

| | |
|---|---|
| AEF | Área de Educação e Formação |
| AESB | Agrupamento de Escolas Soares Basto |
| ASE | Ação Social Escolar |
| ANQEP | Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional |
| BEmp | Bolsa de Emprego Soares Basto |
| CCH | Cursos Científico Humanístico |
| CTE | Centro Tecnológico Especializado |
| E@D | Ensino à distância |
| EE | Encarregados de Educação |
| EFP | Ensino e Formação Profissional |
| EMAEI | Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva |
| EQAVET | Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional |
| FCT | Formação em Contexto de Trabalho |
| GAEmpresas | Gabinete de Acompanhamento nas Empresas |
| GAP | Gabinete de Apoio e Prevenção |
| MENAC | Mecanismo Nacional Anticorrupção |
| PAA | Plano Anual de Atividades |
| PADDE | Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas |
| RGPD | Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados |
| RP | Relatório de Progresso |
| SPO | Serviços de Psicologia e Orientação |

# Índice

**I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade 4**

1.1 Nome da entidade formadora. 4

1.2 Morada e contactos da entidade formadora. 4

1.3 Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. 4

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção. 5

1.5 Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados. 7

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. 9

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. 11

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade. 12

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento. 12

**II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas) 17**

II.1. Indicador 2a) | Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional 17

II.2. Indicador 2b) | Montantes investidos na realização de formação para professores e formadores 18

II.3. Indicador 3a) | Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário 19

II.4. Indicador 4a) | Taxa de Conclusão dos Cursos 20

II.5. Indicadores 5a) | Taxas de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos/de diplomados noutras situações/de diplomados em situação desconhecida 26

II.6. Indicadores 6a) | Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso EFP 34

II.7. Indicador 6b3) | Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 37

II.8. Indicador 8) | Prevalência de grupos vulneráveis 43

**III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II 48**

1.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar 48

1.2 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização 50

**IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP 53**

# RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

## N.º 6

**Ano em avaliação |** Início **01/09/2025** Fim **31/08/2026**

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1.1 Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis

### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Soares Basto
Rua General Humberto Delgado
3720-254 Oliveira de Azeméis
Telefone: 256600590
E-mail: info@soaresbasto.pt

### 1.3 Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria José Ribeiro de Barros Cálix
Diretora do Agrupamento
Telemóvel: 917 272 272
Correio eletrónico: mjcalix@soaresbasto.pt

## 1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Uma instituição escolar de excelência assume-se, antes de mais, como um espaço de construção identitária, onde o indivíduo se reconhece, se interroga e se projeta no futuro. Numa conjuntura marcada pela transição de paradigmas e por desafios tecnológicos e éticos cada vez mais complexos, a prática educativa não se pode esgotar na transmissão de saberes. Importa cultivar a capacidade de "aprender a ser", fomentando a autonomia, o pensamento crítico e a responsabilidade social — dimensões indispensáveis para responder às exigências de inovação, inclusão e sustentabilidade da sociedade contemporânea.

É nesta matriz que se enquadra a missão do Agrupamento de Escolas Soares Basto, ancorada num postulado humanista: o «Aprender a Ser», pilar central do Relatório Delors para a UNESCO. Sob o lema «AESB — Uma Marca na Tua Vida», o Agrupamento propõe-se formar cidadãos autónomos, críticos e socialmente responsáveis, capazes de promover uma sociedade mais equitativa. Os valores que sustentam este projeto — Liberdade, Respeito e Inclusão — estão em estreita consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Na perspetiva de Paulo Freire, a educação não transforma o mundo por si só, mas transforma os sujeitos que, depois, atuarão sobre a realidade para a mudar. Esta dimensão emancipatória sustenta a convicção institucional de que o sucesso individual é indissociável do sucesso coletivo, exigindo o envolvimento responsável de toda a comunidade educativa.

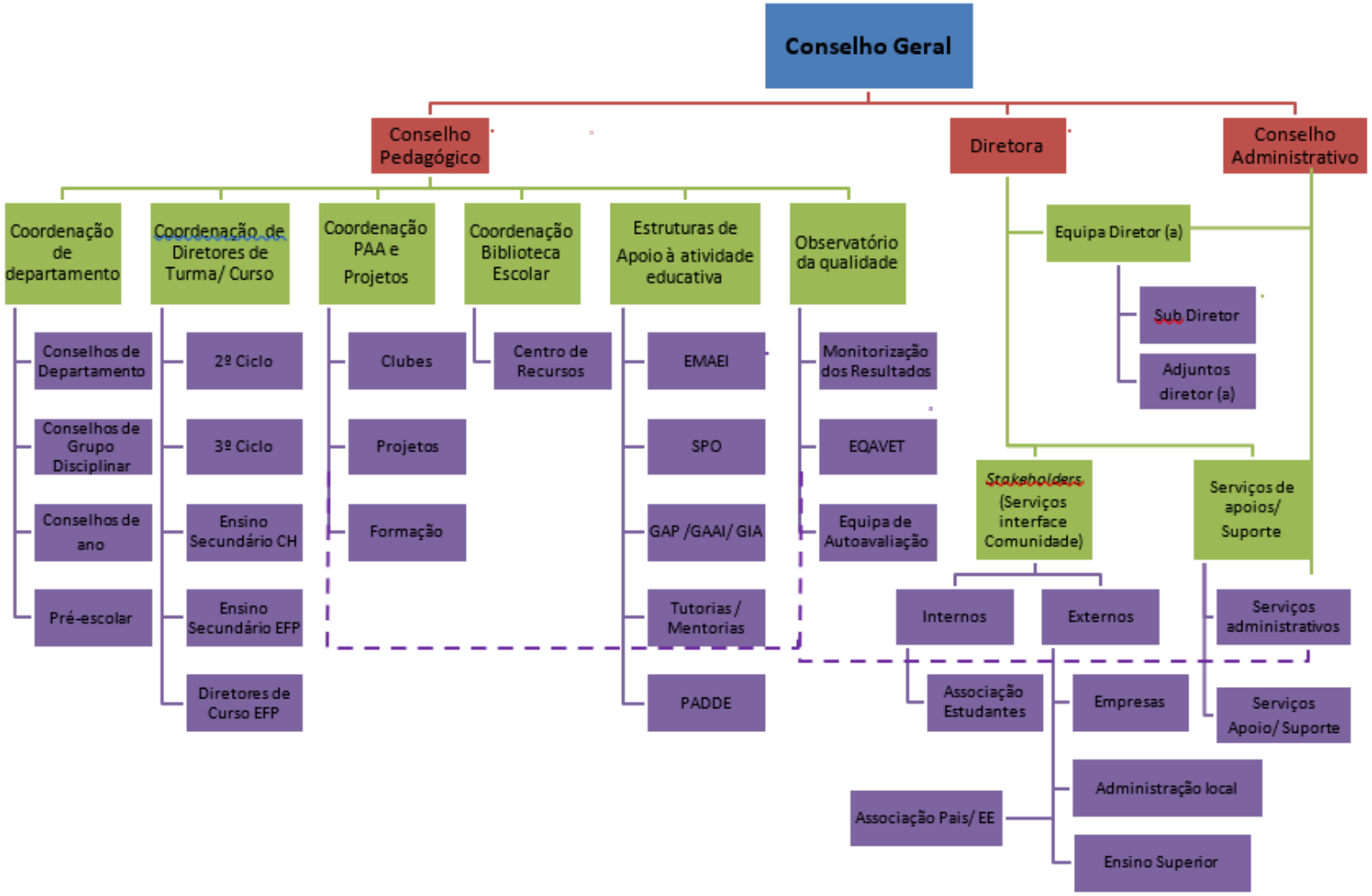
Esta identidade educativa não se esgota numa formulação teórica: reflete a realidade socioeconómica de Oliveira de Azeméis, concelho com cerca de 67 mil habitantes e forte vocação industrial, sobretudo nos setores da metalurgia, metalomecânica, moldes e calçado. Em resposta a estas necessidades locais, o Agrupamento oferece Cursos Profissionais alinhados com a economia da região, com destaque para a Metalomecânica, a Eletrónica, a Informática, o Turismo e o Desporto. Esta ligação ao tecido produtivo dá continuidade a um legado iniciado em 1927, com a fundação da Escola de Artes e Ofícios. Ao longo de quase um século, a instituição tem consolidado uma oferta formativa que abrange desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, conferindo ao seu Projeto Educativo profundidade histórica e aplicabilidade prática.

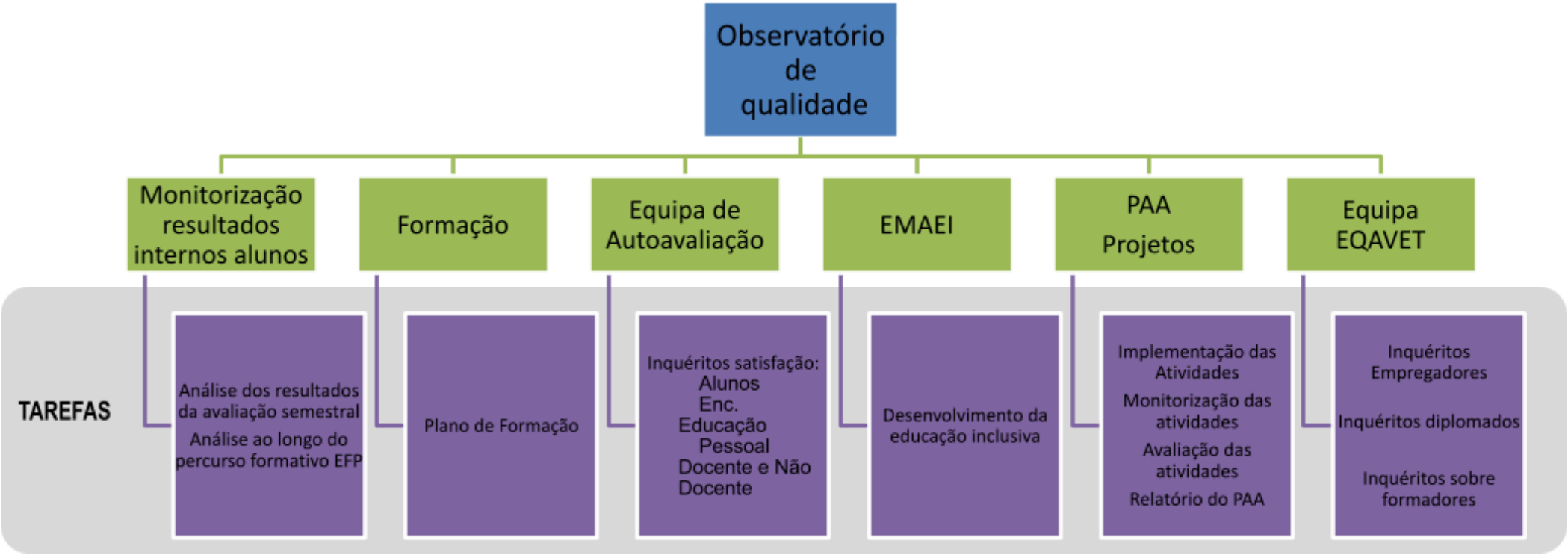
Uma escola que concilia inclusão e eficácia aproxima-se da noção de António Nóvoa de "escola como centro de responsabilidade" — um espaço onde a avaliação e a partilha constituem práticas quotidianas. É com este rigor que o Agrupamento de Escolas Soares Basto sustenta o seu Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET). Detentor do respetivo Selo de Conformidade, o Agrupamento procura agora a sua renovação, não como mero ato administrativo, mas como testemunho da maturidade dos seus processos. O modelo organiza-se em quatro fases, segundo a lógica de melhoria contínua, responsabilizando a instituição pela monitorização dos seus objetivos estratégicos. Valoriza-se a autoavaliação sistemática e a participação de todas as partes interessadas — alunos, famílias, docentes, parceiros institucionais e entidades empregadoras —, fazendo do «trabalho de pensar o trabalho» um eixo central da cultura organizacional. Esta gestão da qualidade articula-se, assim, com a inovação curricular e com uma abordagem inclusiva a vários níveis.

Esta lógica de qualidade concretiza-se através da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e de uma rede consolidada de parcerias locais, que reúne a autarquia, associações empresariais e instituições de ensino superior. Esta proximidade ao tecido produtivo retroalimenta os indicadores do referencial de qualidade. Os resultados confirmam esta eficácia: regista-se uma subida significativa das taxas de conclusão dos Cursos Profissionais e uma redução substancial do abandono escolar. Um dado curioso e a título de exemplo da resposta que a escola dá ao tecido empresarial local, é o de que mais de sessenta por cento dos diplomados na área da Metalomecânica exerce atualmente atividade profissional no seu domínio de formação — um dado que comprova a validade da dupla certificação promovida pelo Agrupamento, tanto para o prosseguimento de estudos como para a integração qualificada no mercado de trabalho.

Em suma, os resultados confirmam o valor de uma instituição que une a preservação da sua identidade a uma dinâmica de renovação contínua. A certificação do Selo EQAVET ultrapassa, assim, a dimensão burocrática: representa o reconhecimento de uma prática pautada pelo rigor e pela visão de futuro. O Agrupamento de Escolas Soares Basto reafirma, deste modo, o seu compromisso como organização educativa criativa, inovadora e profundamente inclusiva — prova de que a avaliação sistemática e a melhoria contínua são vetores decisivos para a valorização do potencial de todos os seus alunos.

## 1.5 Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.




Observatório de qualidade
Monitorização resultados internos alunos
Formação
Equipa de Autoavaliação
EMAEI
PAA Projetos
Equipa EQAVET
TAREFAS
Análise dos resultados da avaliação semestral
Análise ao longo do percurso formativo EFP
Plano de Formação
Inquéritos satisfação: Alunos Enc. Educação Pessoal Docente e Não Docente
Desenvolvimento da educação inclusiva
Implementação das Atividades
Monitorização das atividades
Avaliação das atividades
Relatório do PAA
Inquéritos Empregadores
Inquéritos diplomados
Inquéritos sobre formadores

## 1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Designação do Curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação \| Nº de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2019-2020 | | 2020-2021 | | 2021-2022 | | 2022-2023 | | 2023-2024 | | 2024-2025 | | 2025-2026 | |
| | N.º T/GF | N.º Alunos | N.º T/GF | N.º Alunos | N.º T/GF | N.º Alunos | N.º T/GF | N.º Alunos | N.º T/GF | N.º Alunos | N.º T/GF | N.º Alunos | N.º T/GF | N.º Alunos |
| Técnico de Análise Laboratorial | 2 b) | 23 | 1 c) | 10 | 1 cc) | 10 | 1 aaa) | 8 | 1 aaa) | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 3 | 65 | 3 | 51 | 3 | 52 | 3 | 44 | 3 | 39 | 3 | 48 | 3 | 60 |
| Técnico de Multimédia | 3 e) | 30 | 2 f) | 19 | 1 ff) | 11 | 1 bbb) | 14 | 1 bbb) | 11 | 1 1) | 11 | 1 7) | 9 |
| Técnico de Prod. em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 6 | 104 | 5 | 92 | 6 | 104 | 6 | 102 | 5 | 87 | 4 | 77 | 3 | 58 |
| Técnico de Restauração - Restaurante - Bar | 4 h) | 43 | 3 i) | 31 | 3 dd) | 37 | 2 ccc) | 24 | 2 ccc) | 20 | 2 2) | 35 | 2 | 33 |
| Técnico de Turismo | 1 j) | 10 | 2 k) | 19 | 3 bb) | 28 | 2 ddd) | 34 | 2 ddd) | 34 | 2 3) | 24 | 2 8) | 22 |
| Técnico de Turismo Ambiental e Rural | 2 m) | 29 | 1 n) | 10 | q) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Desporto | 4 p) | 84 | 3 | 71 | 3 | 92 | 5 | 106 | 5 | 92 | 5 4) | 92 | 4 | 84 |
| Técnico de Transformação de Polímeros/ Processos de Produção | 1 | 14 | q) | 0 | q) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 5) | 12 | 1 | 12 |
| Técnico de Informática-Sistemas | 2 s) | 27 | 3 t) | 42 | 3 ee) | 56 | 3 eee) | 58 | 3 eee) | 56 | 3 6) | 56 | 3 | 64 |
| Técnico Administrativo | 2 v) | 31 | 3 x) | 52 | 3 aa) | 51 | 3 | 60 | 3 fff) | 57 | 3 | 62 | 3 | 59 |
| Técnico Auxiliar de Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 19 |

**2019-2020 |** b) 1 mista com Mult; e) 1 mista com Inf e AL; h) 3 mistas com Tur, TAR, Desp; j) 1 mista com Rest; m) 1 mista com Rest; p) 1 mista com Rest; s) 2 mistas com Mult e Adm); v) 1 mista com Inf.
**2020-2021 |** c) 1 mista com Mult; f) 2 mistas com Inf e AL; i) 2 mistas com TAR e Desp; k) 2 mistas com Rest; n) 1 mista com Rest; q) (O curso deixou de funcionar na escola); t) 2 mistas com Mult e Adm; x) 1 mista com Inf.
**2021-2022 |** aa) 1 mista Tur; bb) 3 mista Adm e Rest; cc) 1 mista Rest; dd) 3 mistas AL e Tur; ee) 1 mista Mult; ff) 1 mista Inf.
**2022-2023 |** aaa) 1 mista Rest; bbb) 1 mista Inf; ccc) 2 mista AL e Tur; ddd) 3 mistas Rest, Adm; eee) 1 mista Mult; fff) 1 mista Tur.
**2023-2024 |** aaa) 1 mista Rest; bbb) 1 mista Inf; ccc) 2 mista AL e Tur; dd) 2 mistas Rest, Adm; eee) 1 mista Mult; fff) 1 mista Tur.
**2024-2025 |** 1) 1 mista Inf; 2) 1 mista Tur; 3) 1 mista Rest; 4) 1 mista Pol; 5) 1 mista Desp; 6) 1 mista Mul.
**2025-2026 |**7) 1 mista Tur.; 8) 1 mista Mult;

## 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

| Documento/Ligação eletrónica |
|---|
| Projeto Educativo |
| Regulamento Interno e anexos relativos a EFP |
| Plano Anual de Atividades |
| Relatório anual de atividades (atualizar após pedagógico) |
| Critérios gerais de avaliação |
| Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) |
| Avaliação Interna |
| Plano de formação |
| Relatório do Plano de Formação (atualizar após pedagógico) |
| Plano Estratégico de Cidadania |
| Relatório de Contas (Conta Gerência) |
| Repositório de documentos/ modelos |
| Plano & Ação EQAVET<br>- Regimento<br>- Manual da Qualidade<br>- Iniciativas<br>- Cronogramas |
| RGPD |
| MENAC |
| Plano de Comunicação do Agrupamento |
| Plano de Integração |
| Plano E@D |

## 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo de conformidade EQAVET, atribuído em 2020-09-11.
- Selo de conformidade EQAVET, atribuído em 2023-09-25 e válido até 2026-09-25.

## 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET, realizada em setembro de 2023, apresentou um conjunto de cinco recomendações orientadas para tornar o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Soares Basto (AESB) mais visível e alinhado com o ciclo de qualidade preconizado pelo referencial EQAVET. Essas recomendações visam consolidar a afirmação do ensino profissional como via formativa de qualidade e de sucesso, tanto a nível local como nacional e europeu.
As recomendações emitidas pela equipa de verificação de conformidade foram as seguintes:

1. **Reforçar a aposta no sistema de garantia da qualidade**, nomeadamente através da definição de horários específicos para o trabalho da equipa EQAVET, reconhecendo os processos de qualidade como estruturantes na consolidação do ensino profissional.
2. **Manter e melhorar os procedimentos de monitorização do sucesso escolar e da integração de formandos e diplomados**, com especial enfoque na recolha de informação junto de ex-alunos e das entidades empregadoras que os acolhem.
3. **Aprofundar a exposição pública de informação relativa aos cursos de dupla certificação**, demonstrando a coerência de todo o processo formativo — desde a conceção curricular até à integração no mercado de trabalho — e reforçando a divulgação de parcerias, bem como de casos de sucesso profissional e de prosseguimento de estudos no ensino superior.
4. **Melhorar os mecanismos de recolha e visibilidade da satisfação dos diversos intervenientes**, relativamente às ações de formação, considerando alternativas aos inquéritos tradicionais para recolha de feedback, de modo a sustentar melhorias contínuas.
5. **Potenciar relações de maior proximidade com instituições de ensino superior e agentes económicos, nacionais e internacionais**, consolidando redes colaborativas estratégicas.

Cada uma das recomendações foi analisada e foram tomadas as medidas consideradas necessárias e possíveis para concretizá-las, nomeadamente:

| Recomendação | Evidência de concretização |
|---|---|
| 1. Dedicação em horário definido de todos os membros da equipa EQAVET | Para garantir a qualidade no ensino profissional, todos os docentes têm dois tempos semanais, equiparados a tempo letivo, dedicados à equipa EQAVET. Isso fortalece o nosso compromisso com a excelência e a melhoria contínua, em conformidade com os padrões locais, nacionais e europeus. |

| | |
|---|---|
| | Com vista ao reforço da comunicação e da colaboração entre a escola e as empresas, foi criado o GAEmpresas, estrutura responsável pela promoção de relações de proximidade com os stakeholders externos e pela articulação necessária à integração dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT).<br>Importa referir que os elementos que constituem esta equipa pertencem também à equipa EQAVET, tendo sido alocadas seis horas do respetivo horário para o exercício destas funções. |
| **2.** Manter e melhorar a aposta nos procedimentos de monitorização do sucesso escolar e da integração de formandos e formados, concretamente nos casos de recolha de informação junto de ex-alunos e das organizações que os acolhem. | Para manter e melhorar a monitorização do sucesso escolar e da integração de formandos, continuamos a recolher informações junto de ex-alunos e das organizações que os acolhem. Monitorizamos regularmente os resultados escolares e registamos os casos de sucesso. Além disso, aumentamos a percentagem de respostas das organizações que acolhem os nossos alunos.<br>A Equipa EQAVET implementou, no início do ano letivo de 2025/2026, a plataforma "Soares Basto Emprego", destinada aos alunos e ex-alunos do Agrupamento.<br>Esta ação tem como principal finalidade fortalecer a ligação do Agrupamento aos seus alunos e ex-alunos, apoiando a sua inserção profissional e reforçando as parcerias estratégicas com as entidades empregadoras, contribuindo assim para uma maior aproximação entre a escola e o mercado de trabalho.<br>Para assegurar a dinamização desta medida, é estabelecido um contacto permanente com as empresas parceiras, incentivando-as a comunicar ao GAEmpresas todas as oportunidades de emprego. |
| **3.** Manter e melhorar os procedimentos de exposição pública de informação de diversos tipos relativa aos cursos de dupla certificação. Será muito importante multiplicar não só a apresentação de casos de sucesso pela via da integração profissional, mas também a apresentação de casos de prosseguimento de estudos no ensino superior, reafirmando a dupla certificação como uma via cada vez mais generalizada de acesso ao ensino superior. | Ao longo do ano letivo foi feito um levantamento de ex-alunos que, fruto da realização dos seus ciclos de formação na nossa escola são, hoje, casos de sucesso nas suas áreas de trabalho.<br>É divulgada a informação sobre a percentagem de alunos que ingressam no ensino superior e os que integram o mercado de trabalho<br>A página da escola está em permanente atualização com a divulgação dos casos de sucesso, constituindo uma referência para todos aqueles que a visitem.<br>Dinamização do plano de comunicação para divulgação dos casos de sucesso dos diplomados.<br>No presente ano letivo o IV Encontro do Ensino Profissional "Projetar Redes para o Futuro" visou a interação entre ex-formandos, empresários, encarregados de educação e atuais formandos por forma a criar sinergias entre os vários grupos e a perspetivar a dupla certificação nos vários cursos.<br>Promoção e divulgação da oferta formativa junto de pais e alunos externos, através da atividade "Soares Basto - Rumo ao Secundário". |
| **4.** Melhorar os procedimentos de recolha regular e formalizada de informação sobre a satisfação dos envolvidos em ações de diversos tipos e a sua disponibilização e visibilidade pública | A recolha regular e formalizada de informações sobre a satisfação dos envolvidos nas diversas ações é intensificada pela recolha de opiniões dos *stakeholders* externos. Esses dados são disponibilizados publicamente na página da escola e nas redes sociais, aumentando a transparência e a visibilidade.<br>No âmbito do acolhimento de alunos estrangeiros, a escola criou o "passaporte", um pequeno guia multilingue que reúne vocabulário essencial e orientações práticas, permitindo aos alunos conhecer os |

| | |
|---|---|
| | recursos disponíveis e compreender os procedimentos necessários para aceder aos diferentes serviços e instrumentos da escola, promovendo uma integração mais informada e facilitada.<br>Anualmente é feita a avaliação da formação e dos formadores através de inquérito aos formandos. Estes inquéritos servem de base para o observatório de qualidade sugerir medidas com vista à melhoria das práticas pedagógicas e formação.<br>A cada atividade/iniciativa criada e dinamizada foi elaborado um infográfico com vista à comunicação rápida e intuitiva dos principais pontos para a comunidade escolar, com base em inquéritos/questionários. |
| **5.** Potenciar relações de maior proximidade, com Universidades e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais | O Agrupamento tem vindo a consolidar uma estratégia de reforço das parcerias com instituições de ensino superior, entidades públicas, empresas e organizações nacionais e internacionais, promovendo uma maior articulação entre a formação ministrada e as necessidades do ensino superior, do mercado de trabalho e da sociedade.<br>A participação de docentes e formadores em projetos de mobilidade e formação, no âmbito do programa Erasmus+, designadamente através da mobilidade realizada na Turquia, constitui uma oportunidade de desenvolvimento profissional, de partilha de boas práticas e de incorporação de metodologias inovadoras, contribuindo para a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem e para o reforço da dimensão europeia da escola.<br>Na aproximação ao ensino superior, a participação na Qualifica, no Inspiring Future e a realização de visitas e ações de articulação com instituições de ensino superior permitem aos alunos um conhecimento mais aprofundado das diferentes ofertas formativas, favorecendo a construção de percursos académicos e profissionais mais conscientes e informados.<br>Os Centros Tecnológicos Especializados (CTE´s) permitem enriquecer a formação técnica e científica dos alunos, com acesso à inovação e à modernidade.<br>Paralelamente com os stakeholders externos são promovidas diversas ações/sessões de, nomeadamente, Suporte Básico de Vida, em parceria com os Bombeiros Voluntários de OAz; Literacia Financeira, em parceria com o Banco de Portugal, estágios em contexto real de trabalho, incluindo com as Regiões Autónomas, bem como visitas de estudo nacionais e internacionais que ampliam o contacto com diferentes contextos tecnológicos, empresariais e culturais.<br>O Agrupamento participa ainda em projetos e iniciativas de âmbito nacional e internacional, como a UNESCO, a AMI, o Parlamento Europeu e o STEM Racing F1 in Schools, com elevado relevo. Estas experiências promovem o desenvolvimento de competências técnicas, digitais, sociais e de cidadania, potenciando a criatividade, o trabalho colaborativo, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas.<br>Destaca-se igualmente o protocolo estabelecido com o grupo Simoldes, enquanto parceiro estratégico, que fortalece a ligação ao tecido empresarial, proporcionando aos alunos experiências de aprendizagem em contexto profissional, contribuindo para a adequação dos perfis de formação às necessidades do mercado de trabalho e reforçando a empregabilidade dos diplomados.<br>Durante três anos consecutivos, uma turma do ensino profissional, em colaboração com a Direção-Geral da Educação, integrou o |

| | |
|---|---|
| | projeto-piloto de implementação dos novos programas de Matemática para o ensino secundário. Nesta fase foram elaboradas por uma equipa coletâneas de Tarefas resultantes do trabalho de experimentação em contexto de sala de aula. Estes materiais foram testados nas turmas piloto que anteciparam, no ano letivo de 2023/2024 a 2025/2026, a generalização da aplicação das novas Aprendizagens Essenciais de Matemática para o ensino secundário.<br>O conjunto destas iniciativas evidencia uma cultura de cooperação e de melhoria contínua, baseada no envolvimento ativo dos stakeholders, na diversificação das oportunidades de aprendizagem e na monitorização do impacto das parcerias, contribuindo para a qualidade da oferta educativa e formativa, para o sucesso escolar e profissional dos alunos e para o cumprimento dos princípios orientadores do Quadro EQAVET. |

Ainda no sentido do reforço do cumprimento das recomendações acima expostas, o Agrupamento implementou diversas medidas no sentido da sua concretização:

- A equipa EQAVET dispõe de momentos definidos em horário para planear, implementar e monitorizar as ações de qualidade, reforçando a centralidade deste sistema na estrutura organizativa e pedagógica do Agrupamento;
- Foi incrementada a monitorização do percurso dos diplomados, com a aplicação sistemática de instrumentos de recolha de informação junto de ex-alunos e entidades empregadoras, permitindo obter dados relevantes sobre a integração no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos;
- Intensificou-se a divulgação pública de informação relativa aos cursos profissionais, nomeadamente através do website institucional, redes sociais e eventos públicos, promovendo casos de sucesso e parcerias estratégicas com entidades externas;
- Foram diversificados os métodos de recolha de feedback, através de entrevistas, grupos de foco e outras formas de escuta ativa, complementando os inquéritos de satisfação e proporcionando uma base mais rica para a análise e tomada de decisão;
- Estabeleceram-se contactos e parcerias mais estreitas com instituições de ensino superior e agentes económicos, tanto a nível nacional como internacional, com vista à dinamização de projetos conjuntos e à valorização dos percursos formativos dos alunos;
- Foi dada continuidade ao projeto, “Entre Conversas… Presente e Futuro” com uma nova “roupagem” culminando com a interação entre ex-formandos, empresários, encarregados de educação e formandos, cumprindo o objetivo de recolha de testemunhos de ex-alunos da escola. Destaca-se o percurso profissional de sucesso exposto, constituindo uma das medidas implementadas para divulgar e demonstrar a mais-valia do Ensino Profissional e dos cursos ministrados. Neste ano letivo foram realizadas várias sessões abrangendo temas diversificados, como, por exemplo, “Bem Vindos ao Ensino Secundário”; “Violência: I’m out”; “Prosseguimento de estudos 12.º ano… e agora?”; “Feira das Profissões”; “Dar voz aos alunos”; apresentações de empresas externas, conversas com ex-alunos. As atividades foram desenvolvidas e promovidas em parceria com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).

A par destas recomendações outras iniciativas foram promovidas, como reforço ao incremento desta visibilidade, nomeadamente:

- Atividade “Rumo ao Secundário” para divulgação da oferta formativa para o ano letivo 2026/2027, dinamizada em estreita colaboração entre o SPO, os Diretores de Curso e/ou

Professores da Componente Tecnológica, Professores dos CCH e ex-alunos;

- Semana de 23/fev a 27/fev – visita dos alunos do 9º ano, do agrupamento, aos espaços de aula específicos dos vários cursos, com a dinamização de várias atividades específicas de cada curso;
- 5/ jun - para os alunos do 9.º ano, dos Agrupamentos convidados, com visita às instalações e à "Feira de Oferta Formativa". No final do dia replicou-se o evento para os Encarregados de Educação (dos alunos do agrupamento e de alunos de escolas convidadas) inscritos;

- IV Encontro do Ensino Profissional - "Projetar Redes para o Futuro" realizado no dia 20 de maio de 2026;

- "Inspiring Future" - dinamização de sessões/workshops sobre cursos das várias áreas e sobre acesso ao ensino superior bem como organização de exposição de Instituições de Ensino Superior com o objetivo de divulgar as formas de acesso ao prosseguimento de estudos, promover o aprofundamento do conhecimento sobre os cursos e facilitar o contacto direto com Instituições de ensino superior.

Estas ações demonstram o compromisso do AESB com a consolidação de uma cultura de qualidade, assente na melhoria contínua, na transparência e na valorização dos resultados, garantindo uma resposta educativa coerente com os desafios atuais do ensino profissional e com as orientações europeias no domínio da educação e formação ao longo da vida.

# II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

De forma sucinta, pode-se verificar nos pontos seguintes o posicionamento do Agrupamento em cada um dos **indicadores** tendo em conta o Relatório de Progresso Anual 2024/2025 e os resultados obtidos nos ciclos de formação 2019/2022 , 2020/2023, 2021/2024 e 2022/2025.

O plano de ação para o primeiro grupo de indicadores consta do anexo 3 do relatório de operador. Para os indicadores 2) e 3), o plano de ação e monitorização é o que se constitui como o anexo 1 deste documento. No caso do indicador 8 pretende-se manter uma taxa de sucesso de pelo menos 85% dos alunos que se enquadram nos grupos vulneráveis, aplicando o plano de ação definido para o indicador 4a).

## II.1. Indicador 2a) | Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional

No quadro seguinte está expressa a percentagem de professores/ formadores que participaram em programas de formação acreditados. A maior parte desta formação foi realizada de acordo com o plano de formação elaborado em cada um dos anos letivos correspondentes.

| Indicador n.º 2: | Investimento na formação de professores e formadores[1] | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2a) | Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao nº total de professores e formadores registados | 58% | 63% | 74% | 81% | 86% | 72% | 68% | 55% | 61% |

A taxa de 61% alcançada na formação de professores deve ser analisada à luz de diversos fatores conjunturais e estruturais que influenciam a dinâmica formativa no Agrupamento. Este valor representa um esforço significativo de adesão por parte do corpo docente, considerando a diversidade de ofertas formativas, os contextos de trabalho e as especificidades de cada área disciplinar.

A formação contínua dos professores e formadores responde, essencialmente, a dois grandes objetivos: por um lado, assegurar o cumprimento do

[1] Dados disponibilizados pelo CFAE-AVCOA considerando apenas os docentes do 3º CEB e Ensino Secundário que frequentaram ações realizadas no CFAE-AVCOA.

número mínimo de horas de formação obrigatória exigido para efeitos de progressão na carreira docente; por outro, garantir uma preparação sólida e atualizada ao nível pedagógico, científico e administrativo, promovendo a melhoria das práticas educativas e a eficácia do desempenho profissional.

Nos últimos anos, assistiu-se a um reforço claro da aposta na formação, nomeadamente na área das Competências Digitais, impulsionado pelas exigências da transição digital e pela crescente integração de tecnologias no contexto educativo. Esta prioridade levou a um aumento substancial no número de ações promovidas pelo centro de formação, CFAE-AVCOA, que tem desenvolvido uma oferta formativa alargada e diversificada, abrangendo áreas como a inovação pedagógica, a didática específica, a avaliação, a inclusão e o bem-estar profissional.

Simultaneamente, o descongelamento das carreiras docentes veio intensificar a procura por formação, dado que é condição indispensável para a progressão na carreira. Este fenómeno gerou uma maior mobilização do corpo docente para frequentar ações de formação acreditadas, resultando numa tendência de crescimento da taxa de participação.

De facto, uma análise retrospetiva evidencia que, nos últimos três anos, a taxa de professores em formação se situou entre os 55% e os 68%, registando-se em 2025 uma recuperação face ao ano anterior. O valor atual de 61% deve, assim, ser compreendido como parte de um ciclo contínuo de valorização profissional, embora se anteveja que possa decair nos anos seguintes, dada a possibilidade dos docentes poderem mobilizar a sua formação de anos anteriores para satisfazer os requisitos legais inerentes à progressão na carreira.

Este compromisso com a formação contínua reflete uma cultura organizacional centrada na qualidade, na inovação pedagógica e na melhoria contínua, alinhada com os princípios orientadores do sistema de garantia de qualidade EQAVET.

## II.2. Indicador 2b) | Montantes investidos na realização de formação para professores e formadores

| Indicador n.º 2: | Investimento na formação de professores e formadores[2] | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2b) | Valor total dos fundos investidos anualmente na formação contínua de professores e formadores | 6.375,13 € | 28.951,20 € | 37.271,41 € | 44.946,39 € | 29.762,70 € | 23.182,40 € | 25.862,65 € | 29.472,40 € | 35.786,17€ |

O Agrupamento de Escolas tem vindo a fazer, ao longo do tempo, um esforço financeiro que permita aos nossos professores e formadores terem acesso a formação de qualidade e que vá ao encontro dos objetivos definidos para o Agrupamento, tendo-se verificado um aumento do investimento pelo

[2] Dados disponibilizados pelo Agrupamento Soares Basto

terceiro ano consecutivo, embora ainda aquém do máximo registado em 2020.

## II.3. Indicador 3a) | Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário

Em termos gerais verifica-se que o Agrupamento tem contribuído para que a meta nacional de ter pelo menos 50% de alunos a frequentar o ensino secundário, o faça em cursos de dupla certificação, seja atingida.
Este indicador permite verificar a percentagem de alunos que concluem o ensino básico, no nosso Agrupamento, e que participam em cursos de dupla certificação.
Em termos globais, os dados demonstram que o Agrupamento de Escolas Soares Basto tem contribuído de forma consistente para a concretização da meta nacional que estabelece que pelo menos 50% dos alunos que frequentam o ensino secundário o façam em cursos de dupla certificação.
A análise das percentagens relativas à coorte anual de alunos que concluem o 3.º ciclo no nosso Agrupamento (indicador 3a1) revela alguma oscilação ao longo dos anos, com valores entre os 38% e os 64%. Apesar de haver flutuações, os resultados mais recentes situam-se em torno dos 50%, refletindo uma adesão significativa a esta via formativa por parte dos nossos alunos.
Os resultados apurados foram os seguintes:

| Indicador n.º 3: | Taxa de participação em programas EFP | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/2025 | 2025/2026 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **3a1)** | Percentagem da coorte anual de alunos/ formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico no nosso Agrupamento e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário. | 64% | 48% | 56% | 52% | 43% | 48% | 47% | 38% | 50% | **50%** |
| **3a2)** | Percentagem da coorte anual de alunos/ formandos que completam o 3º ciclo do ensino básico, independentemente da escola de origem, e que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário. | 59% | 53% | 64% | 52% | 57% | 67% | 57% | 56% | 54% | **58%** |

Por outro lado, quando se considera o universo mais alargado de alunos que ingressam nos cursos de dupla certificação no Agrupamento, independentemente da escola de origem (indicador 3a2), verifica-se uma tendência mais estável e positiva. Com valores geralmente acima dos 55% nos últimos anos e com picos de 64% e 67%, estes dados confirmam a capacidade de atração do Agrupamento e a sua relevância na oferta de ensino profissional a nível local e regional.

Estes resultados evidenciam o papel estratégico do Agrupamento na promoção do ensino profissional, com impacto direto na qualificação dos jovens e na sua preparação para o mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos. Confirma-se, assim, o cumprimento dos objetivos definidos no âmbito das políticas nacionais de educação e formação, nomeadamente no que se refere ao alargamento da oferta de dupla certificação e à valorização desta via como percurso educativo de qualidade.

## II.4. Indicador 4a) | Taxa de Conclusão dos Cursos

No quadro seguinte são apresentadas as taxas de conclusão/desistência/não aprovação obtidas pelos cursos que estiveram a ser lecionados no ciclo 2022/2025:

### II.4. Indicador 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos

| Cursos | Ingressos | Conclusão global | | Desistência | | Não aprovação | | Conclusão (Alunos que fizeram todo o ciclo de formação) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | t | t | Taxa (%) | t | Taxa (%) | t | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| Técnico Administrativo | 25 | 18 | 72,0 | 4 | 16,0 | 3 | 12,0 | 18 | 86 |
| Técnico de Desporto | 43 | 28 | 65,1 | 15 | 34,9 | 0 | 0 | 28 | 100 |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 16 | 13 | 81,3 | 3 | 18,8 | 0 | 0 | 13 | 100 |
| Técnico de Informática - Sistemas | 14 | 12 | 85,7 | 2 | 14,3 | 0 | 0 | 12 | 100 |
| Técnico de Multimédia | 14 | 11 | 78,6 | 2 | 14,3 | 1 | 7,1 | 11 | 92 |
| Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 44 | 36 | 81,8 | 8 | 18,2 | 0 | 0 | 36 | 100 |
| Técnico de Turismo | 17 | 15 | 88,2 | 2 | 11,8 | 0 | 0 | 15 | 100 |
| **TOTAL: 2022 / 2025** | **173** | **133** | **76,9** | **36** | **20,8** | **4** | **2,3** | **133** | **97** |

Da análise dos resultados apresentados no quadro anterior verifica-se que 76,9% dos alunos que se matricularam para frequentar as ofertas de Ensino Profissional do agrupamento no ciclo de 2022/2025 concluíram a sua formação.

Dos que não concluíram, verifica-se que 20,8% abandonaram a frequência dos seus cursos antes do final do ciclo de formação.

Da análise dos dados relativos ao indicador em apreço, verifica-se que, dos 36 formandos inicialmente identificados como desistentes, 17 foram transferidos para outras escolas. Assim, estas situações não devem ser consideradas como casos de não conclusão do percurso formativo, uma vez que os alunos mantiveram a sua integração no sistema de educação e formação, prosseguindo os estudos noutras instituições. Os restantes 19 casos correspondem a situações efetivas de anulação de matrícula ou desistência durante o ciclo de formação, mantendo-se uma tendência já identificada e reportada em períodos de monitorização anteriores. A análise destas ocorrências evidencia que, na generalidade dos casos, se trata de alunos com 17 anos de idade que optam pela frequência de um curso profissional por força da obrigatoriedade de permanência no sistema educativo até aos 18 anos.

Apesar das medidas de acompanhamento, orientação e apoio desenvolvidas pela escola, através de uma intervenção articulada entre os docentes da componente técnica, os diretores de curso, os diretores de turma e o Serviço de Psicologia e Orientação, verifica-se que muitos destes alunos manifestam uma reduzida motivação para a continuidade dos estudos e revelam uma intenção prévia de abandono. Consequentemente, em diversos casos, a anulação da matrícula ocorre logo após atingirem a maioridade, limitando o impacto das estratégias implementadas na retenção destes formandos. Esta realidade constitui um constrangimento ao nível da conclusão dos percursos formativos, exigindo a continuidade do desenvolvimento de medidas de prevenção do abandono escolar e de reforço do envolvimento e motivação dos alunos em risco.

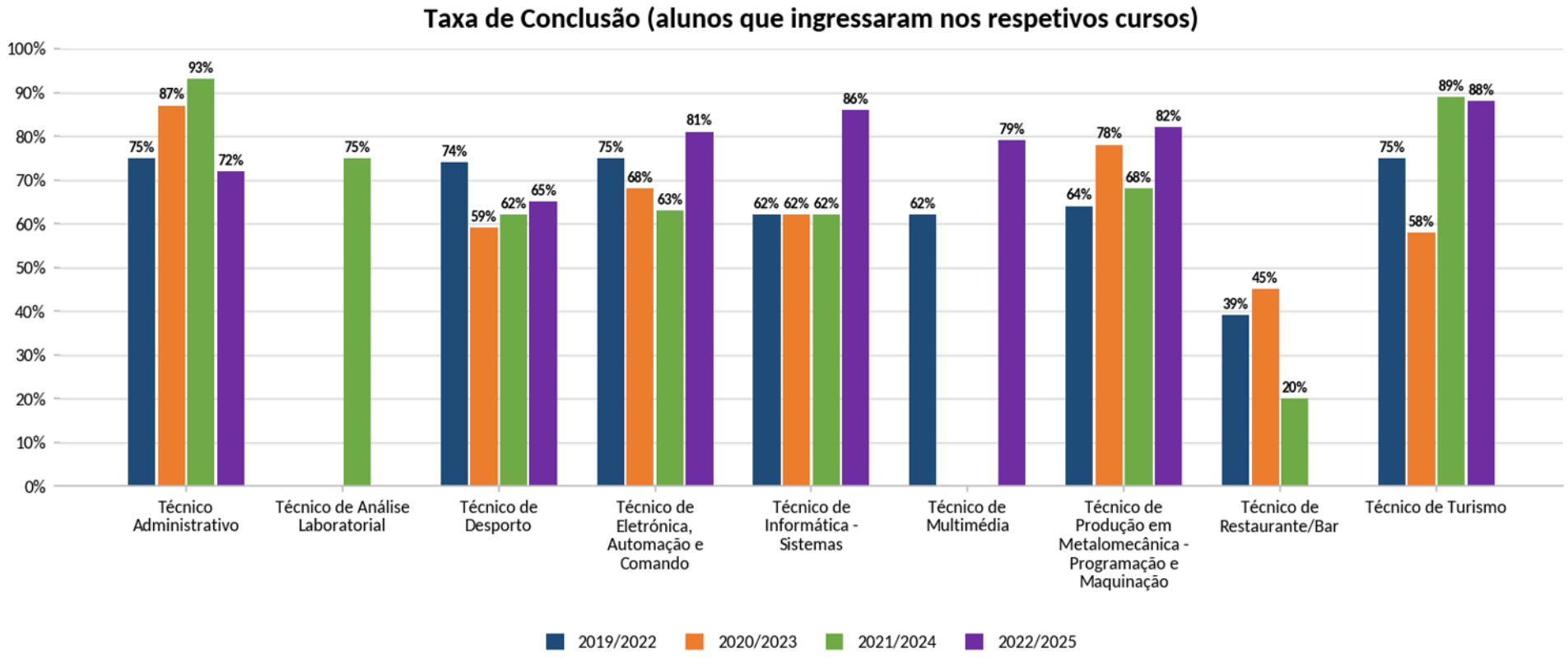
Dos alunos que realizaram todo o ciclo de formação, verifica-se que 97% tiveram sucesso e concluíram os seus cursos. Tal como referido nos relatórios anteriores, os ciclos de formação não são comparáveis, já que o ponto de partida de cada um dos ciclos é diferente e dependente dos formandos que neles ingressam.

O Agrupamento tem implementado medidas de suporte ao processo de ensino/aprendizagem que permitem que os alunos possam realizar as suas aprendizagens tendo em conta os ritmos de cada formando, permitindo que concluam os seus cursos em tempo oportuno.

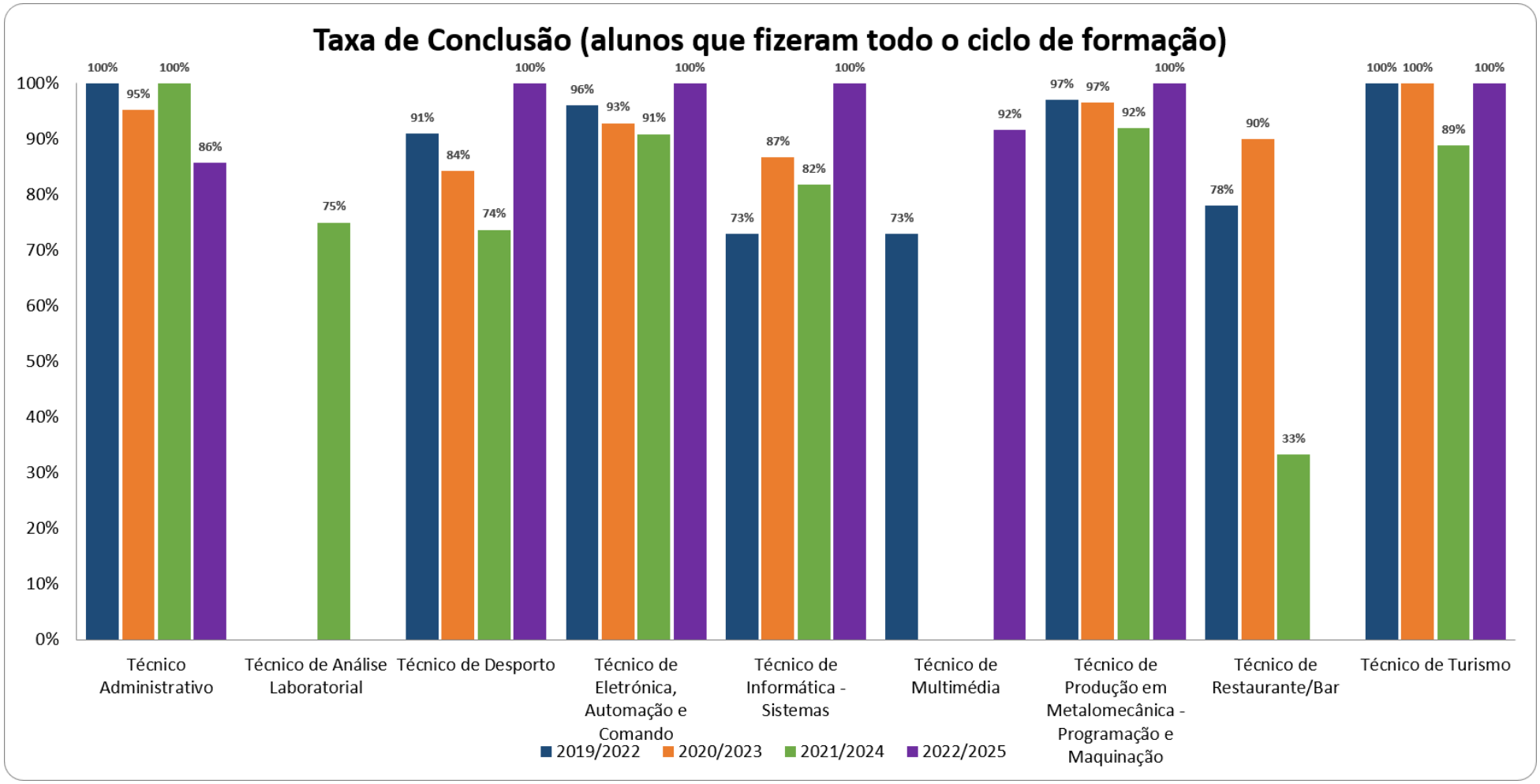
Ainda assim, e comparando os últimos ciclos de formação (19/22; 20/23; 21/24 e 22/25) verifica-se que a taxa de conclusão dos alunos que realizaram todo o ciclo de formação é de 93%, como se pode ver no quadro seguinte:

| Ciclos de Formação | Ingressos | Conclusão no tempo previsto | | Conclusão após o tempo previsto | | Conclusão global | | Desistência | | Não aprovação | | Anulações de Matrícula | | Conclusão (Alunos que fizeram todo o ciclo de formação) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | t | t | Taxa (%) | t | Taxa (%) | t | Taxa (%) | t | Taxa (%) | t | Taxa (%) | t | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| TOTAL: 2019 / 2022 | 184 | 122 | 66,3 | 0 | 0,0 | 122 | 66,3 | 53 | 28,8 | 9 | 4,9 | 30 | 16,3 | 122 | **93** |
| TOTAL: 2020 / 2023 | 158 | 106 | 67,1 | 1 | 0,6 | 107 | 67,7 | 43 | 27,2 | 7 | 4,4 | 29 | 18,4 | 107 | **94** |
| TOTAL: 2021 / 2024 | 170 | 109 | 64,1 | 0 | 0,0 | 109 | 64,1 | 43 | 25,3 | 18 | 10,6 | 16 | 9,4 | 109 | **86** |
| TOTAL: 2022 / 2025 | 173 | 133 | 76,9 | 0 | 0,0 | 133 | 76,9 | 36 | 20,8 | 4 | 2,3 | 19 | 11,0 | 133 | **97** |
| **Global dos quatro ciclos** | **685** | **470** | **68,6** | **1** | **0,1** | **471** | **68,8** | **175** | **25,5** | **38** | **5,5** | **94** | **13,7** | **471** | **93** |

Em gráfico pode-se verificar que as taxas de conclusão de cada um dos cursos relativamente a todos os alunos que neles ingressam se distribuem da seguinte forma:



Relativamente aos alunos que frequentaram todo o ciclo de formação, a taxa de conclusão de cada um dos cursos distribui-se da seguinte forma:



Conjugando os dados analisados com as áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar definidos no relatório do operador, relativamente ao indicador "4 a) – conclusão dos cursos", constata-se o seguinte:

**[O1] – "Adequar o sistema de recolha de dados à informação solicitada pelas plataformas de monitorização de ME e ANQEP"**, o objetivo foi atingido dando-se continuidade aos procedimentos já implementados na recolha e tratamento de dados, nomeadamente através da atualização dos documentos modelos.

**[O2] – "Manter a taxa de anulação de matrículas em menos de 10%"**: considera-se não atingido, embora por uma margem reduzida. À semelhança de anos anteriores, parte dos alunos que não concluíram corresponde a transferências para outras escolas e a anulações de matrícula; face ao número de ingressos (173), a taxa de anulação situou-se em 11,0%, valor ligeiramente acima do limiar definido e superior ao registado no ciclo anterior (9,4%).

**[O3] – "Manter a taxa de não conclusão em menos de 10%"**: considerando apenas os formandos que frequentaram todo o ciclo de formação e concluíram (133) face a todos os que frequentaram todo o ciclo (137), a taxa de não conclusão é de 2,9%, claramente abaixo do limiar definido, pelo que o objetivo se considera atingido. Caso se considere o total de formandos que não concluíram (40) face aos ingressos (173), a taxa situa-se em 23,1%, valor influenciado pelos alunos transferidos para outras escolas, que prosseguem o seu percurso formativo. Em rigor, o cenário que mais se aproxima da realidade é o primeiro, podendo considerar-se o objetivo atingido e que as medidas implementadas estão a surtir efeito.

**[O4] – "Manter a taxa de conclusão acima da média nacional"**: o objetivo foi atingido, registando-se uma melhoria assinalável face ao ciclo anterior. Considerando os formandos que ingressaram no ciclo, a taxa de conclusão foi de 76,9% em 2022/2025; considerando os que frequentaram todo o ciclo de formação, a taxa foi de 97,1%, superior à média nacional.

**[O5] – "Continuar a fomentar o envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos"**: este objetivo foi atingido, considerando a diversidade de iniciativas que integram o PAA, a participação nas reuniões intercalares semestrais e atas dos Conselhos de Turma, os inquéritos de satisfação e todo o trabalho pedagógico inerente aos docentes e SPO.

## II.5. Indicadores 5a) | Taxas de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos/de diplomados noutras situações/de diplomados em situação desconhecida

Os resultados que se apresentam, para estes indicadores, têm por base o **número de respostas obtidas** no preenchimento dos inquéritos realizados. A sua distribuição por ciclo de formação é a que se apresenta no quadro seguinte:

| Designação do Curso | Ciclos de Formação | | | | | | | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 19 / 22 | | 20 / 23 | | 21 / 24 | | 22 / 25 | |
| | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | |
| Técnico Administrativo | 15 | 8 | 20 | 17 | 11 | 5 | 16 | 92 |
| Técnico de Análise Laboratorial | a) | a) | a) | a) | 6 | 6 | a) | 12 |
| Técnico de Desporto | 4 | 3 | 13 | 11 | 16 | 11 | 10 | 68 |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 7 | 12 | 9 | 11 | 4 | 5 | 10 | 58 |
| Técnico de Informática - Sistemas | 8 | 7 | 10 | 7 | 6 | 5 | 7 | 50 |
| Técnico de Multimédia | 9 | 7 | a) | a) | a) | a) | 11 | 27 |
| Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 33 | 26 | 19 | 16 | 18 | 14 | 31 | 157 |
| Técnico de Restaurante/Bar | 7 | 5 | 8 | 7 | 2 | 2 | a) | 31 |
| Técnico de Turismo | 7 | 5 | 5 | 4 | 8 | 8 | 12 | 49 |
| **Respostas** | **90** | **73** | **84** | **73** | **71** | **56** | **97** | **544** |
| **Número total de alunos que realizaram todo o percurso** | **122** | | **107** | | **109** | | **133** | |
| **% de respostas face ao número de alunos que realizaram todo o percurso** | **73,8%** | **59,8%** | **78,5%** | **68,2%** | **65,1%** | **51,4%** | **72,9%** | |

*a) O curso não se encontra em funcionamento.*

## II.5.1. 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho

| 5a) Taxas de colocação no mercado de trabalho | Ciclos de Formação | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2019/2022 | | 2020/2023 | | 2021/2024 | | 2022/2025 | Média global |
| | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | |
| Técnico Administrativo | 60% | 7% | 75% | 52% | 69% | 38% | 72% | **53%** |
| Técnico de Análise Laboratorial | a) | a) | a) | a) | 33% | 83% | a) | **58%** |
| Técnico de Desporto | 10% | 15% | 19% | 25% | 4% | 11% | 21% | **15%** |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 29% | 43% | 31% | 85% | 40% | 40% | 69% | **48%** |
| Técnico de Informática - Sistemas | 25% | 22% | 46% | 23% | 17% | 17% | 33% | **26%** |
| Técnico de Multimédia | 50% | 63% | a) | a) | a) | a) | 55% | **56%** |
| Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 85% | 59% | 79% | 57% | 78% | 57% | 75% | **70%** |
| Técnico de Restaurante/Bar | 100% | 71% | 89% | 78% | 67% | 100% | a) | **84%** |
| Técnico de Turismo | 22% | 22% | 57% | 57% | 38% | 88% | 73% | **51%** |
| **Média** | **48%** | **18%** | **57%** | **54%** | **43%** | **54%** | **57%** | |

a) O curso não se encontra em funcionamento;

As taxas apresentadas referem-se ao número de alunos empregados que responderam ao inquérito face ao número de diplomados, em cada um dos ciclos de formação. De salientar, que se o cálculo efetuado fosse relativamente ao número total de alunos incluindo aos que não responderam ao inquérito, a taxa seria significativamente superior.

Dos inquéritos realizados para os dois ciclos de formação em análise (21/24 e 22/25) constata-se que no ciclo 21/24 a 18 meses, 54% dos alunos diplomados referem estar colocados no mercado de trabalho. Quanto ao ciclo 22/25, a 6 meses, constata-se que 57% dos alunos diplomados referem estar colocados no mercado de trabalho.

### II.5.2. 5a) Taxa de prosseguimento de estudos

| 5a) Taxas de prosseguimento de estudos | Ciclos de Formação | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 19/22 | | 20/23 | | 21/24 | | 22/25 | Média global |
| | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | |
| Técnico Administrativo | 33% | 40% | 25% | 29% | 15% | 0% | 17% | **23%** |
| Técnico de Análise Laboratorial | a) | a) | a) | a) | 17% | 17% | a) | **17%** |
| Técnico de Desporto | 5% | 0% | 38% | 38% | 36% | 29% | 11% | **22%** |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 14% | 14% | 39% | 0% | 0% | 10% | 8% | **12%** |
| Técnico de Informática - Sistemas | 75% | 56% | 23% | 31% | 17% | 17% | 25% | **35%** |
| Técnico de Multimédia | 25% | 25% | a) | a) | a) | a) | 45% | **32%** |
| Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 18% | 15% | 0% | 0% | 4% | 4% | 14% | **8%** |
| Técnico de Restaurante/Bar | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | a) | **0%** |
| Técnico de Turismo | 44% | 33% | 0% | 0% | 13% | 13% | 7% | **16%** |
| **Média** | **27%** | **23%** | **18%** | **14%** | **13%** | **11%** | **18%** | |

*a) O curso não se encontra em funcionamento.*

Dos inquéritos realizados aos alunos do ciclo 21/24 a 6 e a 18 meses, resulta um total de 13% e 11%, respetivamente. Relativamente ao ciclo de formação de 22/25, a 6 meses, dos alunos diplomados, 18% referem ter prosseguido estudos.

O objetivo O2, proposto na AM2 (taxa de prosseguimento =20%), considera-se que não foi atingido, embora o valor alcançado se encontre muito próximo da meta. Acredita-se que esta taxa seria superior caso houvesse um maior número de respostas aos inquéritos por parte dos alunos.

II.5.3. 5a) Taxa de diplomados noutras situações

| 5a) Taxas de diplomados noutras situações | 19/22 | | 20/23 | | 21/24 | | 22/25 | Média global |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | |
| Técnico Administrativo | 7% | 7% | 10% | 0% | 0% | 0% | 0% | 3% |
| Técnico de Análise Laboratorial | a) | a) | a) | a) | 0% | 0% | a) | 0% |
| Técnico de Desporto | 0% | 0% | 19% | 6% | 7% | 0% | 4% | 5% |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 8% | 1% |
| Técnico de Informática - Sistemas | 0% | 0% | 8% | 0% | 0% | 0% | 8% | 2% |
| Técnico de Multimédia | 25% | 0% | a) | a) | a) | a) | 0% | 8% |
| Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 0% | 3% | 0% | 0% | 0% | 0% | 6% | 1% |
| Técnico de Restaurante/Bar | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | a) | 0% |
| Técnico de Turismo | 11% | 0% | 14% | 0% | 13% | 0% | 7% | 6% |
| **Média** | **5%** | **1%** | **7%** | **1%** | **3%** | **0%** | **5%** | |

Analisando o ciclo de formação 21/24, após os 18 meses, verifica-se que existe uma tendência decrescente, relativamente aos 6 meses.

Ao analisarmos comparativamente o ciclo de formação 21/24 com o ciclo de formação 22/25, após 6 meses, constata-se um ligeiro aumento na taxa de diplomados noutras situações.

### II.5.4. 5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida

Relativamente ao número de diplomados que não responderam ao questionário, apesar de terem sido contactados mais do que uma vez, através de recursos diversificados e meios (telefone, WhatsApp, e-mail), não se obteve o sucesso desejado, por consequência desconhece-se em que situação se encontram. Os resultados são os que a seguir se apresentam:

| 5a) Taxa de diplomados que não responderam ao questionário | Ciclos de Formação | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 19/22 | | 20/23 | | 21/24 | | 22/25 | Média global |
| | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | |
| Técnico Administrativo | 0% | 47% | 0% | 19% | 15% | 62% | 11% | **22%** |
| Técnico de Análise Laboratorial | *a)* | *a)* | *a)* | *a)* | 0% | 0% | *a)* | **0%** |
| Técnico de Desporto | 85% | 85% | 19% | 31% | 43% | 61% | 64% | **55%** |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 57% | 43% | 31% | 15% | 60% | 50% | 15% | **39%** |
| Técnico de Informática - Sistemas | 0% | 22% | 23% | 46% | 67% | 67% | 33% | **37%** |
| Técnico de Multimédia | 0% | 13% | *a)* | *a)* | a) | a) | 0% | **4%** |
| Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 0% | 24% | 32% | 43% | 22% | 39% | 6% | **24%** |
| Técnico de Restaurante/Bar | 0% | 29% | 11% | 22% | 33% | 0% | *a)* | **16%** |
| Técnico de Turismo | 22% | 44% | 29% | 43% | 0% | 0% | 13% | **22%** |
| **Média** | **21%** | **38%** | **21%** | **31%** | **30%** | **25%** | **20%** | |

*a) O curso não se encontra em funcionamento.*

Analisando o ciclo de formação 21/24, após os 18 meses, constata-se que, nos cursos em geral, verifica-se um valor superior da taxa de diplomados em situação desconhecida, relativamente aos 6 meses.

Se compararmos o ciclo de formação 21/24 com o ciclo de formação 22/25, após 6 meses, constata-se uma diminuição da taxa de diplomados em situação desconhecida.

Contribui para a mitigação destes resultados as ações regulares de apresentação e divulgação do sistema de garantia de qualidade EQAVET junto dos alunos e professores, bem como a sensibilização para a recolha e tratamento de dados que contribuem para a qualidade e melhoria do ensino profissional no agrupamento.

Assim, e no que se refere aos objetivos propostos para este indicador, verifica-se o seguinte:

• **AM2-O1 – "Manter a taxa de respostas válidas em pelo menos 55%.":** foi parcialmente atingido.

No ciclo de formação 21/24 a 18 meses, obteve-se 51% de respostas válidas e no ciclo 22/25 a 6 meses, 73%. Apesar do objetivo em 21/24 não ter sido cumprido, o objetivo relativamente à taxa de respostas válidas em 22/25, a 6 meses, foi concretizado e superado de forma expressiva, mantendo a tendência dos últimos ciclos .

Contribuiu para alcançar este objetivo, a insistência dos diretores de curso, elementos da equipa EQAVET e de outros docentes, particularmente da componente tecnológica do curso de EFP, que contactaram os alunos dos ciclos de formação visados, por diversas plataformas e em vários momentos, insistindo para responderem ao formulário, criado para este efeito, por esta equipa EQAVET. A este propósito a equipa EQAVET continua a propor, como ação de melhoria, que sejam desenvolvidos mecanismos para que os contactos com os ex-alunos sejam realizados pelos Serviços Administrativos do Agrupamento, mitigando assim eventuais conflitos com o RGPD.

• **AM2-O2 – "Manter a taxa de prosseguimento de estudos em pelo menos 20%":** não foi atingido.

No ciclo de formação de 21/24 a 6 e a 18 meses, resulta um total de 13% e 11%, respetivamente. Relativamente ao ciclo de formação de 22/25, a 6 meses, dos alunos diplomados, 18% referem ter prosseguido estudos. Apesar de ser abaixo do valor definido constata-se que existe uma forte tendência de aproximação face aos valores do ciclo anterior (13%).

Por forma a melhorar este indicador é proposto continuar a reforçar ações promovidas e dinamizadas pelo SPO no âmbito do prosseguimento de estudos, assim como a realização de iniciativas que fomentem o interesse dos alunos na continuidade do seu percurso formativo pós-secundário.

• **AM2-O3 – "Garantir um mínimo de 50%, a taxa de colocação de diplomados, a 6 meses, no mercado de trabalho."**: foi atingido.

Quando analisada a taxa média de colocação de formandos no mercado de trabalho, a 6 meses em todos os ciclos de formação e oferta EFP (19/22, 20/23, 21/24 e 22/25) obtivemos uma taxa média de 49%, nesta perspetiva este objetivo é quase atingido, estando no limiar do valor almejado. No entanto, se analisarmos o ciclo de formação 22/25 a 6 meses constata-se uma evolução significativa do valor (57%), superando a meta definida. Considera-se prudente continuar a manter a taxa mínima de 50% para este objetivo.

Uma das iniciativas que poderá ter aumentado a taxa de colocação de diplomados é fruto da criação do serviço "Bolsa de Emprego AESB", pelo que será uma iniciativa a continuar e a divulgar junto da comunidade escolar.

• **AM2-O4 – "Sensibilizar as entidades empregadoras para a necessidade de se ter de promover momentos de formação em contexto de trabalho, fora dos períodos de FCT. Nesse sentido, fomentar, em cada um dos cursos, a experiência de se ter momentos de contacto entre os alunos e as empresas durante o período de aulas, através de sessões técnicas em contexto de trabalho"**:

Com vista à concretização deste objetivo, o Agrupamento tem vindo a promover e a assegurar oportunidades de contacto entre os alunos e o tecido empresarial durante o período letivo, através da realização de sessões técnicas em contexto de trabalho. No entanto, não foi possível implementar esta medida em todos os cursos profissionais.

Destacam-se, pela sua relevância, as iniciativas desenvolvidas no âmbito do protocolo estabelecido com o Grupo Simoldes, direcionadas para a área da Mecânica, bem como as ações promovidas através do projeto Rede Escola-Empresa, destinadas aos cursos da área da Eletrónica e Automação.

Face aos resultados obtidos, considera-se que este objetivo foi parcialmente alcançado. Não obstante os progressos verificados, a Equipa EQAVET entende que esta continua a ser uma área prioritária de intervenção, recomendando a sua manutenção como objetivo estratégico, com vista ao alargamento destas oportunidades a todos os cursos profissionais e ao reforço da ligação entre a escola e o tecido empresarial.

Neste ponto, há a referir a criação do projeto "Imersão Soares Basto" que tem como objetivo dar a conhecer o tecido empresarial e permitir aos alunos o contacto permanente nesse meio.

• **AM2-O5 – "Continuar a dinamizar atividades que preparem os alunos/formandos para a inserção profissional realizando pelo menos uma sessão anual de "*tutoring*, *mentoring* e *coaching*", em conjunto com o SPO e outros *Stakeholders*.**": foi alcançado.

São evidências para este objetivo, os relatórios da iniciativa IV Encontro do Ensino Profissional - "Projetar Redes para o Futuro", o relatório do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e as múltiplas atividades dinamizadas ao longo do ano letivo especificamente orientadas para promoção da oferta formativa. Destaca-se, pelo quinto ano consecutivo, a atividade "*Inspiring future*" onde as instituições de ensino superior visitam o agrupamento e em articulação com o SPO para a realização de múltiplas sessões de esclarecimento e aconselhamento, nomeadamente no âmbito do EFP pós-secundário. Também com a realização do "Soares Basto - Rumo ao Secundário" para divulgação à comunidade escolar, incluindo pais e encarregados de educação de toda a oferta formativa.

A realização do IV Encontro do Ensino Profissional — "Projetar Redes para o Futuro", que decorreu no dia 20 de maio de 2026, contando com a participação ativa de diversos stakeholders internos e externos, nomeadamente alunos, docentes, representantes de empresas e entidades parceiras, Encarregados de Educação e antigos alunos.

No âmbito do evento, foram preparadas quatro sessões simultâneas, organizadas em função das diferentes áreas de formação e respetivas áreas afins. Esta iniciativa teve como principal objetivo promover a aproximação entre a escola e o contexto profissional, proporcionando aos alunos oportunidades de contacto direto com diferentes experiências académicas e profissionais associadas às respetivas áreas de formação. Pretendeu-se igualmente reforçar a articulação com a comunidade educativa e empresarial, criando momentos de reflexão, partilha e esclarecimento que contribuam para decisões mais informadas relativamente aos percursos académicos e profissionais dos alunos.

A elevada adesão e o envolvimento demonstrado pelos diversos intervenientes reforçam a relevância desta iniciativa enquanto espaço de diálogo e construção de redes de colaboração entre escola, famílias, antigos alunos e tecido empresarial. Neste sentido, considera-se pertinente a manutenção deste objetivo no quadro das ações de melhoria, dando continuidade à dinamização e ao reforço deste tipo de iniciativas, promovendo a sua consolidação enquanto prática regular de valorização do ensino profissional e de apoio à orientação académica e profissional dos alunos.

## II.6. Indicadores 6a) | Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso EFP

### II.6.1. 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP em que se diplomou

| 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP que concluiu | Ciclos de Formação | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 19/22 | | 20/23 | | 21/24 | | 22/25 | Média global |
| | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | |
| Técnico de Análise Laboratorial | a) | a) | a) | a) | 100% | 80% | a) | **90%** |
| Técnico Administrativo | 14% | 0% | 56% | 67% | 50% | 60% | 20% | **38%** |
| Técnico de Desporto | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 33% | 0% | **5%** |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 20% | 33% | 75% | 50% | 33% | 100% | 29% | **49%** |
| Técnico de Informática - Sistemas | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | **0%** |
| Técnico de Multimédia | 0% | 25% | a) | a) | a) | a) | 25% | **17%** |
| Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 69% | 68% | 88% | 73% | 72% | 46% | 61% | **68%** |
| Técnico de Restaurante/Bar | 86% | 25% | 80% | 100% | 0% | 100% | a) | **66%** |
| Técnico de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | **a)** |
| Técnico de Turismo | 0% | 0% | 0% | 25% | 33% | 20% | 25% | **15%** |
| Técnico de Turismo Ambiental e Rural | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | **a)** |
| **Média** | **24%** | **19%** | **43%** | **45%** | **36%** | **55%** | **23%** | |

a) O curso não se encontra em funcionamento b) Relação entre o número de alunos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP e os alunos diplomados a trabalhar.

Ao analisar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP, constata-se que, globalmente, relativamente ao ciclo 21/24 (18 meses) a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EFP é de 55% e no ciclo 22/25 (6 meses) é de 23%. Destaca-se o contributo positivo, a 18 meses, dos cursos de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando e de Restaurante/ Bar.

Assim, e no que se refere aos objetivos propostos para este indicador verifica-se o seguinte:

• **AM3 - O1 – "Assegurar a colocação de diplomados no mercado de trabalho, na área do curso EFP que concluiu, em pelo menos 30%":** foi alcançado.

Com base nos dados recolhidos, pode-se aferir que, nos últimos três ciclos completos analisados com uma leitura a 18 meses (19/22, 20/23 e 21/24), o valor médio de colocação de diplomados no mercado de trabalho, na área correspondente ao curso EFP, é de 40%.

Este resultado evidencia o cumprimento do objetivo estabelecido, superando o valor de referência definido, o que justifica a sua manutenção nos ciclos formativos seguintes. Contudo, importa salientar que a concretização e a fiabilidade deste indicador dependem diretamente da qualidade da informação recolhida, bem como da taxa de resposta aos questionários aplicados aos diplomados, uma vez que é a partir dessas respostas que se obtêm os dados necessários para a análise e monitorização dos resultados.

Neste sentido, considera-se fundamental continuar a investir na mobilização dos ex-alunos para participação nos inquéritos, de forma a garantir dados mais completos, fiáveis e representativos da realidade. Paralelamente, deverá manter-se o esforço na consolidação e alargamento de parcerias e protocolos de cooperação em todas as áreas de formação, bem como na promoção de iniciativas que reforcem a ligação com os *stakeholders externos*. Estas ações contribuem para o reforço da articulação entre a escola e o tecido económico e social, promovendo a melhoria contínua da qualidade do ensino e da formação profissional lecionados no agrupamento.

### II.6.2. 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP em que se diplomou

| 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP que concluiu | Ciclos de Formação | | | | | | | Média global |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 19/22 | | 20/23 | | 21/24 | | 22/25 | |
| | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | 18 meses | 6 meses | |
| Técnico de Análise Laboratorial | a) | a) | a) | a) | 0% | 20% | a) | **10%** |
| Técnico Administrativo | 86% | 100% | 33% | 33% | 50% | 40% | 60% | **57%** |
| Técnico de Desporto | 50% | 67% | 100% | 100% | 100% | 67% | 80% | **81%** |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 40% | 67% | 25% | 50% | 67% | 0% | 71% | **46%** |
| Técnico de Informática - Sistemas | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | **100%** |
| Técnico de Multimédia | 100% | 75% | a) | a) | a) | a) | 50% | **75%** |
| Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 27% | 32% | 6% | 27% | 67% | 54% | 39% | **36%** |
| Técnico de Restaurante/Bar | 14% | 75% | 20% | 0% | 100% | 0% | a) | **35%** |
| Técnico de Transformação de Polímeros - Variante de Processos de Produção | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | **a)** |
| Técnico de Turismo | 0% | 100% | 100% | 75% | 67% | 80% | 75% | **71%** |
| Técnico de Turismo Ambiental e Rural | a) | a) | a) | a) | a) | a) | a) | **a)** |
| Média | **52%** | **77%** | **55%** | **55%** | **69%** | **45%** | **68%** | |

a) O curso não se encontra em funcionamento b) Relação entre o número de alunos diplomados a exercer profissões NÃO relacionadas com o curso EFP e os alunos diplomados a trabalhar.

Ao analisar a taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP, constata-se que relativamente ao ciclo 21/24 (18 meses) a taxa de colocação é de 45% e no ciclo 22/25 (6 meses) é de 68%. Dos resultados obtidos pode-se aferir que nos últimos três ciclos completos na leitura de 18 meses (19/22, 20/23 e 21/24) o valor médio de colocação de diplomados no mercado de trabalho, a exercer profissões não relacionadas com o curso EFP que concluiu, cifra-se em 59%. Um valor elevado que poderá não ser coincidente com a perceção real e que se poderá eventualmente justificar com a existência de cursos de banda larga.

**Informação adicional**:

Relativamente aos totais apresentados nos indicadores 5a) e 6a), para os ciclos de formação 21/24 (18 meses) e 22/25 (6 meses), cumpriram-se os procedimentos que constam nas instruções, isto é, quando o diplomado se encontra em mais do que uma das situações explicitadas, é indicada a situação principal (definida em função do tempo semanal alocado à mesma).

## II.7. Indicador 6b3) | Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Este indicador que afere o número de diplomados avaliados pelos empregadores face ao número de alunos empregados, está dependente da taxa de resposta que a escola consegue obter através do recurso de todos os meios que estão ao seu alcance.

Continuamos a defender que este estudo será tanto mais conclusivo e mais fiável quanto maior for a recetividade e a cooperação dos destinatários dos questionários. Nesse sentido, a escola continuou a desenvolver mecanismos para facilitar a aproximação das entidades parceiras, nomeadamente através da organização do IV Encontro do Ensino Profissional - "Projetar Redes para o Futuro", dando continuidade ao GAEmpresas, e criando a "Bolsa de Emprego Soares Basto", tendo-se constatado que estas medidas continuaram a reforçar/permitiram melhorar os laços de cooperação e compromisso por parte dos empregadores. Assim, face aos resultados obtidos, apresentam-se as seguintes considerações:

**CICLO DE ESTUDOS: 2021/2024 (18 MESES)**

| INDICADOR 6b3 - QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CURSOS | Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído | | Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído | | Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído | |
| | Taxa Média de Satisfação dos Empregadores por Competência | Média de Satisfação dos Empregadores por Competência | Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência | Média de Satisfação dos Empregadores por Competência | Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência | Média de Satisfação dos Empregadores por Competência |
| Técnico Administrativo | 100% | 4,0 | 100% | 3,0 | 100% | 3,3 |
| Técnico de Análise Laboratorial | 73% | 3,0 | 100% | 3,0 | 84% | 3,0 |
| Técnico de Desporto | - | - | 100% | 4,0 | 100% | 4,0 |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 100% | 3,8 | - | - | 100% | 3,8 |
| Técnico de Informática - Sistemas | 100% | 4,0 | 100% | 3,0 | 100% | 3,5 |
| Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação | 100% | 3,6 | 100% | 3,6 | 100% | 3,6 |
| Técnico Turismo | 100% | 3,0 | 100% | 3,0 | 100% | 3,0 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **96%** | **3,6** | **100%** | **3,3** | **98%** | **3,5** |

Foram vinte e quatro as entidades empregadoras que responderam ao questionário de satisfação e avaliaram um total de vinte e seis diplomados, uma vez que algumas entidades avaliaram mais do que um diplomado.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- No Curso Técnico de Desporto, não temos dados de diplomados nesta situação. Refira-se que este facto poderá advir da não existência de diplomados, destes não terem fornecido informações suficientes sobre a sua condição, ou, ainda, por falta de respostas dos empregadores;
- Em todos os Cursos com diplomados nesta situação constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregadores por competência é de 96%, as taxas oscilam entre os 73% (Curso Técnico de Análise Laboratorial) e os 100% (restantes cursos).
- Quanto à média de satisfação dos empregadores por competência esta varia entre 3,0 (Cursos Técnico de Análise Laboratorial e Técnico de Turismo) e 4,0 (Cursos Técnico Administrativo e Técnico de Informática - Sistemas), sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3,6 em 4,0.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- No Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, não temos dados de diplomados nesta situação. Refira-se que este facto poderá advir da não existência de diplomados, destes não terem fornecido informações suficientes sobre a sua condição, ou, ainda, por falta de respostas dos empregadores;
- Em todos os Cursos com diplomados nesta situação constata-se que a taxa média de satisfação dos empregadores por competência é de 100%. A taxa média global de satisfação é de 100%;
- Quanto à média de satisfação dos empregadores por competência esta varia entre 3,0 (Cursos de Administrativo, Análise Laboratorial, Informática - Sistemas e Turismo) e 4,0 (Curso de Desporto), sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3,3 em 4,0.

Analisadas as duas situações em conjunto, constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregadores, por competência é de 98% (aumento de 1%, relativamente ao ano transato), assim como a média global de satisfação dos empregadores, por competência, é de 3,5 em 4,0 (decréscimo de 0,1 relativamente ao ano transato).

## CICLO DE ESTUDOS: 2022/2025 (6 MESES)

| INDICADOR 6b3 - QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CURSOS | Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído | | Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído | | Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído | |
| | Taxa Média de Satisfação dos Empregadores por Competência | Média de Satisfação dos Empregadores por Competência | Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência | Média de Satisfação dos Empregadores por Competência | Taxa Média Satisfação dos Empregadores por Competência | Média de Satisfação dos Empregadores por Competência |
| Técnico Administrativo | 100% | 3,1 | - | - | 100% | 3,1 |
| Técnico de Desporto | - | - | 95% | 3,3 | 95% | 3,3 |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 100% | 3,1 | - | - | 100% | 3,1 |
| Técnico de Informática - Sistemas | 100% | 4,0 | 100% | 3,0 | 100% | 3,5 |
| Técnico de Multimédia | 100% | 3,4 | 100% | 3,0 | 100% | 3,3 |
| Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação | 100% | 3,2 | 80% | 3,0 | 98% | 3,3 |
| Técnico de Turismo | - | - | 100% | 3,3 | 100% | 3,3 |
| | **100%** | **3,4** | **95%** | **3,1** | **99%** | **3,3** |

Foram vinte e cinco as entidades empregadoras que responderam ao questionário de satisfação e avaliaram um total de trinta e um diplomados, uma vez que algumas entidades avaliaram mais do que um diplomado.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- Nos Cursos Técnico de Desporto e Técnico de Turismo, não temos dados de diplomados nesta situação. Refira-se que este facto poderá advir da não existência de diplomados, destes não terem fornecido informações suficientes sobre a sua condição, ou, ainda, por falta de respostas dos empregadores;

- Em todos os Cursos com diplomados nesta situação constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregadores, por competência, é de 100%.

- Quanto à média de satisfação dos empregadores, por competência, esta varia entre 3,1 (Cursos de Administrativo e Técnico de Eletrónica, Automação e Comando) e 4,0 (Curso de Técnico de Informática - Sistemas), sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3,4 em 4,0.

Relativamente aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso /AEF constata-se que:

- Nos Cursos Técnico Administrativo e Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, não temos dados de diplomados nesta situação. Refira-se que este facto poderá advir da não existência de diplomados, destes não terem fornecido informações suficientes sobre a sua condição, ou, ainda, por falta de respostas dos empregadores;

- Em todos os Cursos com diplomados nesta situação constata-se que a taxa média de satisfação dos empregadores por competência varia entre 80% (Curso de Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação) e 100% (Cursos de Técnico de Informática - Sistemas, Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo). A taxa média global de satisfação é de 95%;

- Quanto à média de satisfação dos empregadores, por competência, esta varia entre 3,0 (Cursos Técnico de Informática - Sistemas, Técnico de Multimédia e Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação) e 3,3 (Cursos de Técnico de Desporto e Técnico de Turismo), sendo a média global de satisfação dos empregadores de 3,1 em 4,0.

Analisadas as duas situações em conjunto, constata-se que a taxa média global de satisfação dos empregadores, por competência, é de 99% (aumento de 3%, relativamente ao ano transato) e a média global de satisfação dos empregadores, por competência, é de 3,3 em 4,0 (decréscimo de 0,1 relativamente ao ano transato).

Conclusões Finais:

| Índice de Satisfação dos Empregadores com os Diplomados pelo AESB | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Indicador 6b3 | Taxa média global de satisfação dos empregadores por competência | | | Média global de satisfação dos empregadores por competência | | |
| | Após 6 meses | Após 18 meses | Evolução | Após 6 meses | Após 18 meses | Evolução |
| 2019/2022 | 94% | 97% | +3% | 3,3 | 3,6 | +0,3 |
| 2020/2023 | 94% | 97% | +3% | 3,5 | 3,6 | +0,1 |
| 2021/2024 | 96% | 98% | +2% | 3,4 | 3,5 | +0,1 |
| 2022/2025 | 99% | - | +3% Análise Comparativa (ciclo anterior) a 6 meses | 3,3 | - | -0,1 Análise Comparativa (ciclo anterior) a 6 meses |

Ao analisar os resultados disponíveis dos ciclos de estudos 2021/2024 e 2022/2025, constata-se o seguinte:

- quanto à taxa média global de satisfação dos empregadores, por competência, e relativamente ao ciclo de estudos 2021/2024 verifica-se uma evolução de 2%, entre a percentagem obtida na avaliação realizada pelos empregadores aos diplomados, após 6 meses e após 18 meses. Refira-se que o universo de diplomados avaliados pelos empregadores, nos mesmos espaços temporais, não é o mesmo;
- se compararmos a taxa média global de satisfação dos empregadores, por competência, entre os ciclos (após 6 meses) esta aumentou 3% (de 96% para 99%), comparativamente com o ano transato;
- quanto à média global de satisfação dos empregadores, por competência, e relativamente ao ciclo de estudos de 2021/2024 constata-se que se regista uma evolução de 0,1;
- Se compararmos a taxa média global de satisfação dos empregadores, por competência, entre os ciclos referidos (após 6 meses) constata-se uma variação negativa de 0,1.

Face aos resultados analisados, podemos afirmar que estes se mantêm francamente positivos, evidenciando, a nível global, que os empregadores estão satisfeitos/muito satisfeitos com as competências adquiridas pelos diplomados. De salientar, que a nível global, os empregadores estão satisfeitos/muito satisfeitos com o desempenho dos diplomados que se encontram, ou não, a exercer uma profissão na área do curso/AEF.

Análise do cumprimento dos objetivos definidos no último relatório do operador:

• **AM4-O1 - "Aproximar as entidades empregadoras da escola com a realização de, pelo menos, uma iniciativa/ação como forma de as envolver no processo e obter uma maior cooperação no preenchimento do Questionário de Satisfação dos Empregadores, bem como na recolha de sugestões e/ou recomendações relativamente às competências a desenvolver"**: Foi plenamente cumprido este objetivo, através de contactos diversificados com as entidades empregadoras e com os alunos diplomados para reforçar o pedido de resposta ao questionário enviado ao empregador.

• **AM4-O2 - "Alcançar, pelo menos, 60% de respostas dos empregadores, ao Questionário de Satisfação"**: Foi cumprido o objetivo definido, pois a taxa de respostas, por parte dos empregadores, situa-se em 65% (total respostas= 57 / total alunos = 88).

• **AM4-O3 - "Manter uma taxa de satisfação dos empregadores de pelo menos 90%":** Foi plenamente cumprida a meta definida, face à taxa de 99% alcançada.

• **AM4-O4- "Continuar a manter atualizados os contactos telefónicos e endereços eletrónicos dos diplomados após a conclusão do 12.º ano":** Constata-se que a existência de uma base de dados, com os contactos atualizados dos alunos, é um recurso fundamental para facilitar futuros contactos que permitirão a obtenção das informações necessárias à análise dos indicadores.

## II.8. Indicador 8) | Prevalência de grupos vulneráveis

### II.8.1 Indicador 8a) | Percentagem de participantes e de alunos/formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao n.º total de participantes e de alunos/formandos que completam cursos de EFP

Tendo em consideração que o grupo de alunos/ formandos pertencentes a grupos desfavorecidos são os que estão posicionados nos escalões A e B da *Ação Social Escolar*, bem como os que apresentam necessidades específicas, verificamos que a percentagem de alunos de grupos desfavorecidos que concluíram os seus cursos do total de alunos que concluíram os seus cursos são os seguintes:

| Indicador n.º 8: | Prevalência de grupos vulneráveis | 2017/2020 | 2018/2021 | 2019/2022 | 2020/2023 | 2021/2024 | 2022/2025 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8a) | Percentagem de participantes e de alunos/ formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao nº total de participantes e de alunos/formandos que completam cursos de EFP | **27%** | **27%** | **33%** | **24%** | **25%** | **32%** | **28%** |

### II.8.2 Indicador 8b) | Percentagem de alunos/ formandos de grupos desfavorecidos (definidos a nível europeu e a nível nacional) que completam cursos de EFP, em relação ao nº de alunos/formandos que ingressam nesses cursos

Relativamente ao grupo de alunos/formandos pertencentes a grupos desfavorecidos que concluíram os seus cursos relativamente ao total de alunos que ingressaram nos respetivos cursos são os seguintes:

| Ciclo | Cursos | Ingressos | | | Ingressos com ASE | | | Conclusão no tempo previsto ASE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | m | f | t | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| 2019/2022 | Técnico Administrativo | 2 | 18 | 20 | 2 | 9 | 11 | 0 | 0% | 6 | 33% | 6 | 30% |
| | Técnico de Desporto | 18 | 9 | 27 | 6 | 3 | 9 | 7 | 39% | 0 | 0% | 7 | 26% |
| | Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 28 | 0 | 28 | 10 | 0 | 10 | 4 | 14% | 0 | 0% | 4 | 14% |
| | Técnico de Informática - Sistemas | 13 | 0 | 13 | 6 | 0 | 6 | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| | Técnico de Multimédia | 6 | 7 | 13 | 2 | 1 | 3 | 1 | 17% | 3 | 43% | 4 | 31% |
| | Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação | 50 | 3 | 53 | 18 | 1 | 19 | 14 | 28% | 0 | 0% | 14 | 26% |
| | Técnico de Restaurante e Bar | 1 | 17 | 18 | 1 | 6 | 7 | 0 | 0% | 3 | 18% | 3 | 17% |
| | Técnico de Turismo | 1 | 11 | 12 | 1 | 4 | 5 | 1 | 100% | 1 | 9% | 2 | 17% |
| | **TOTAL: 2019 / 2022** | **119** | **65** | **184** | **46** | **24** | **70** | **27** | **59%** | **13** | **54%** | **40** | **57%** |

| Ciclo | Cursos | Ingressos | | | Ingressos com ASE | | | Conclusão no tempo previsto ASE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | m | f | t | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| 2020/2023 | Técnico Administrativo | 4 | 19 | 23 | 2 | 7 | 9 | 2 | 50% | 3 | 16% | 5 | 22% |
| | Técnico de Desporto | 18 | 9 | 27 | 4 | 1 | 5 | 1 | 6% | 1 | 11% | 2 | 7% |
| | Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 16 | 3 | 19 | 2 | 0 | 2 | 1 | 6% | 0 | 0% | 1 | 5% |
| | Técnico de Informática - Sistemas | 19 | 2 | 21 | 5 | 3 | 8 | 3 | 16% | 1 | 50% | 4 | 19% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Técnico de Produção em Metalomecânica-Programação e Maquinação | 35 | 1 | 36 | 10 | 0 | 10 | 8 | 23% | 0 | 0% | 8 | 22% |
| | Técnico de Restaurante e Bar | 5 | 15 | 20 | 1 | 8 | 9 | 0 | 0% | 3 | 20% | 3 | 15% |
| | Técnico de Turismo | 3 | 9 | 12 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0% | 2 | 22% | 2 | 17% |
| | **TOTAL: 2020 / 2023** | **100** | **58** | **158** | **24** | **22** | **46** | **15** | **68%** | **10** | **45%** | **25** | **54%** |

| Ciclo | Cursos | Ingressos | | | Ingressos com ASE | | | Conclusão no tempo previsto ASE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | m | f | t | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| 2021/2024 | Técnico Administrativo | 0 | 14 | 14 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0% | 2 | 100% | 2 | 100% |
| | Técnico de Análise Laboratorial | 2 | 6 | 8 | 0 | 5 | 5 | 1 | 0% | 3 | 60% | 4 | 80% |
| | Técnico de Desporto | 37 | 8 | 45 | 7 | 0 | 7 | 3 | 43% | 0 | 0% | 3 | 43% |
| | Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 16 | 0 | 16 | 3 | 0 | 3 | 1 | 33% | 0 | 0% | 1 | 33% |
| | Técnico de Informática – Sistemas | 28 | 1 | 29 | 5 | 1 | 6 | 3 | 60% | 0 | 0% | 3 | 50% |
| | Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 33 | 1 | 34 | 7 | 1 | 8 | 7 | 100% | 1 | 100% | 8 | 100% |
| | Técnico de Restaurante/Bar | 7 | 8 | 15 | 4 | 4 | 8 | 3 | 75% | 1 | 25% | 4 | 50% |
| | Técnico de Turismo | 0 | 9 | 9 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0% | 3 | 75% | 3 | 75% |
| | **TOTAL: 2021 / 2024** | **123** | **47** | **170** | **26** | **17** | **43** | **18** | **69%** | **10** | **59%** | **28** | **65%** |

| Ciclo | Cursos | Ingressos | | | Ingressos com ASE | | | Conclusão no tempo previsto ASE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | m | f | t | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| 2022/2025 | Técnico Administrativo | 5 | 20 | 25 | 2 | 11 | 13 | 2 | 100% | 9 | 82% | 11 | 85% |
| | Técnico de Desporto | 33 | 10 | 43 | 9 | 4 | 13 | 7 | 78% | 2 | 50% | 9 | 69% |
| | Técnico de Eletrónica, Automação e Comando | 15 | 1 | 16 | 2 | 0 | 2 | 3 | 150% | 0 | - | 3 | 150% |
| | Técnico de Informática – Sistemas | 14 | 0 | 14 | 5 | 0 | 5 | 4 | 80% | 0 | - | 4 | 80% |
| | Técnico de Multimédia | 9 | 5 | 14 | 2 | 0 | 2 | 1 | 50% | 0 | - | 1 | 50% |
| | Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação | 40 | 4 | 44 | 15 | 2 | 17 | 11 | 73% | 2 | 100% | 13 | 76% |
| | Técnico de Turismo | 1 | 16 | 17 | 1 | 5 | 6 | 1 | 100% | 3 | 60% | 4 | 67% |
| | **TOTAL: 2022 / 2025** | 117 | 56 | 173 | 36 | 22 | 58 | 29 | 81% | 16 | 73% | 45 | 78% |
| | | | | | | | | | Média dos 4 ciclos | | Média dos 4 ciclos | | Média dos 4 ciclos |
| | **Global dos quatro ciclos** | **459** | **226** | **685** | **132** | **85** | **217** | **89** | **68%** | **49** | **58%** | **138** | **64%** |

A análise dos dados relativos ao ciclo formativo de 2022-2025 revela que, dos 58 alunos com ASE que ingressaram nesse período, 45 concluíram o curso no tempo previsto, o que representa uma taxa de sucesso de 78%.

Este valor, embora positivo, fica aquém da meta definida no âmbito do indicador **AM7-O1**, que estabelece como objetivo "**manter uma taxa de pelo menos 85% de sucesso**" para os alunos oriundos de grupos vulneráveis. O valor obtido ficou abaixo da meta definida, sendo no entanto de o considerar positivo dado que a maioria dos alunos em cada um dos cursos concluiu o mesmo com sucesso. A atribuição do apoio sendo anual, pode indicar igualmente uma melhoria do estatuto socioeconómico dos alunos, atendendo à redução do número de beneficiários.

Quando se observa o total acumulado dos quatro ciclos de formação (abrangendo 685 alunos, dos quais 217 com ASE), verifica-se que 138 alunos com ASE concluíram o curso, resultando numa taxa global de sucesso de 64% nesse grupo. Este valor também se encontra abaixo da meta estipulada.

Entre os fatores que influenciam este resultado, destaca-se a natureza dinâmica do universo dos alunos com ASE, cuja situação socioeconómica pode sofrer alterações ao longo do ciclo formativo. Um aluno pode, por exemplo, iniciar o percurso sem ASE e vir a beneficiar desse apoio mais tarde, ou vice-versa, o que dificulta a estabilidade da análise e compromete a fiabilidade do indicador tal como está atualmente definido.

Além disso, é importante considerar a diversidade dos cursos, com diferentes perfis de alunos e graus de exigência, o que pode influenciar as taxas de conclusão. Cursos como o Técnico Administrativo ou o Técnico de Informática - Sistemas apresentam taxas de sucesso de 85% e 80%, respetivamente, enquanto outros revelam maiores dificuldades, como é o caso do Técnico de Multimédia, com uma taxa de 50% entre os alunos com ASE.

Tendo em conta os dados apurados e a variabilidade do perfil socioeconómico dos alunos com ASE ao longo do tempo, considera-se que o objetivo **AM7-O1,** tal como está formulado, não é realista nem facilmente mensurável. Assim, propõe-se a redefinição do indicador, no sentido de melhor refletir o impacto das medidas implementadas junto dos alunos em situação de vulnerabilidade.

Sugere-se a reformulação do objetivo para: *"**Aumentar progressivamente a taxa de sucesso dos alunos com ASE, garantindo uma taxa mínima de 70% e implementando medidas de apoio pedagógico e social sempre que se verifiquem sinais de risco de abandono ou insucesso**."*

Este novo enquadramento permitirá maior flexibilidade e realismo na monitorização do indicador, ao mesmo tempo que mantém o foco na promoção da equidade, da inclusão e do sucesso educativo.

# III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

## 1.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|---|---|---|---|
| AM1 | Indicador 4a) – Conclusão dos cursos | O1 | Otimizar o sistema de recolha de dados à informação solicitada pelas plataformas de monitorização de ME e ANQEP. |
| | | O2 | Manter a taxa de anulação de matrículas em menos de 10%, no último ano de formação. |
| | | O3 | Manter a taxa de não conclusão, em menos de 15%, dos alunos que frequentam todo o ciclo de formação. |
| | | O4 | Manter a taxa de conclusão acima da média nacional (tendo por referência 71% no ano 2022/2023). |
| | | O5 | Continuar a fomentar o envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos. Promover pelo menos três ações/iniciativas dirigidas aos pais/encarregados de educação no âmbito do EFP. |
| AM2 | Indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho/ prosseguimento de estudos/outras situações | O1 | Manter a taxa de respostas válidas em pelo menos 55%.<br><br>A este propósito a equipa EQAVET reforça, como ação de melhoria, que os contactos com os ex-alunos devam ser realizados pelos Serviços Administrativos do Agrupamento, mitigando assim eventuais conflitos com o RGPD. |
| | | O2 | Manter a taxa de prosseguimento de estudos em pelo menos 20%. |
| | | O3 | Garantir um mínimo de 50%, a taxa de colocação de diplomados, a 6 meses, no mercado de trabalho. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | O4 | Sensibilizar as entidades empregadoras para a necessidade de se ter de promover momentos de formação em contexto de trabalho, fora dos períodos de FCT. Nesse sentido, fomentar, em cada um dos cursos, pelo menos uma experiência de contacto entre os alunos e as empresas durante o período de aulas, através de sessões técnicas em contexto de trabalho. |
| | | O5 | Continuar a dinamizar atividades que preparem os alunos/formandos para a inserção profissional realizando pelo menos uma sessão anual de "*tutoring, mentoring e coaching*" em conjunto com o SPO e outros *Stakeholders.* |
| AM3 | Indicador 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionada e não relacionadas com o curso EFP | O1 | Assegurar a colocação de diplomados no mercado de trabalho, na área do curso EFP que concluiu, em pelo menos 30%. |
| AM4 | Indicador 6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores | O1 | Aproximar as entidades empregadoras da escola, com a realização de pelo menos uma iniciativa/ação como forma de as envolver no processo e obter uma maior cooperação no preenchimento do Questionário de Satisfação dos Empregadores, bem como na recolha de sugestões e/ou recomendações relativamente às competências a desenvolver. |
| | | O2 | Alcançar, pelo menos, 60% de respostas dos empregadores, ao Questionário de Satisfação. |
| | | O3 | Manter uma taxa de satisfação dos empregadores de pelo menos 90%. |
| | | O4 | Continuar a manter atualizados os contactos telefónicos e endereços eletrónicos dos diplomados após a conclusão do 12.º ano.<br>Manter a aplicação do questionário (google forms), enviando o mesmo, para o email institucional de todos os alunos que frequentam o 12º ano, solicitando resposta às questões nele formuladas, nomeadamente, o e-mail pessoal, nº de telemóvel, outros contactos (redes sociais….). |
| AM5 | Indicador 2a) proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional | O1 | Promover um plano de formação que garanta que a formação necessária é ministrada. Integrar no Plano de Formação do agrupamento uma ACD direcionada aos docentes do EFP sobre o EQAVET. |
| AM6 | Indicador 3a) Percentagem da coorte anual de alunos/formandos que completam o 3º ciclo | O1 | Manter a taxa de participação de alunos em cursos de dupla certificação, face aos que ingressam no ensino secundário, superior a 50%. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | do ensino básico que participam em cursos de dupla certificação de nível secundário | | |
| AM7 | Indicador 8) Prevalência de grupos vulneráveis | O1 | Alcançar uma taxa de conclusão dos alunos oriundos de grupos vulneráveis, de pelo menos 50%. |

## 1.2 Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|---|---|---|---|---|
| AM1 | A1 | Sistematizar e definir um modelo de inserção de dados no programa de gestão de alunos que devolva informação correta relativa ao número de alunos que efetivamente ingressam nos cursos. | julho/2026 | julho/2027 |
| | A2* | Envolver os encarregados de educação no processo do desenvolvimento educacional do seu educando:<br>• Realização de reunião no início do ano letivo entre os DT, DC, Alunos e Encarregados de Educação para explicação do objeto do curso das suas regras de funcionamento, bem como da escola;<br>• Realização de reuniões periódicas, entre DT e EE para dar a conhecer a evolução do seu educando. | setembro/2026 | julho/2027 |
| | A3* | Promover uma orientação vocacional assertiva que coadune os interesses dos alunos com as ofertas formativas pretendidas no mercado de trabalho (alunos do agrupamento em particular os do 9º e 10º). | janeiro/2027 | junho/2027 |
| | A4* | Promover uma orientação vocacional assertiva que coadune os interesses dos alunos com as ofertas formativas pretendidas no mercado de trabalho. (alunos exteriores ao agrupamento, provenientes de outras escolas a realizar durante as matrículas) | maio/2027 | julho/2027 |
| | A5 | Potencializar o Plano de Integração de Crianças. | setembro/2026 | julho/2027 |
| | A6* | Desenvolver um sistema que permita monitorizar a concretização dos módulos/UFCD 's realizados/ não realizados e tomar as medidas necessárias para atingir os objetivos. | setembro/2026 | julho/2027 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | A7 | Envolver e comprometer as instituições da comunidade na monitorização dos alunos em situação de desistência/abandono escolar precoce, nomeadamente a CPCJ. | setembro/2026 | julho/2027 |
| | A8* | Desenvolver um sistema que permita monitorizar o absentismo e tomar as medidas necessárias para atingir os objetivos. | setembro/2026 | julho/2027 |
| | A9 | Promover a criação de espaços de análise: assembleias de alunos; conselhos de delegados; reuniões com a Associação de Estudantes; que apreciem os resultados obtidos e proponham alternativas que permitam melhorá-los. | outubro/2026 | julho/2027 |
| AM2 | A10* | Realização de sessões de sensibilização com os alunos para prepará-los para o ingresso no mercado de trabalho. | setembro/2026 | maio/2027 |
| | A11 | Promover ações, convidando representantes de instituições de ensino superior e ex-alunos que prosseguiram estudos. Estas devem envolver também os EE de modo a incentivar o prosseguimento de estudos. | setembro/2026 | julho/2027 |
| | A12 | Promover ações que estimulem a ligação da escola com os ex-alunos, permitindo obter feedback da sua evolução pessoal e profissional através de iniciativas que valorizem sobretudo o bem-estar pessoal e social. | setembro/2026 | maio/2027 |
| | A13 | Consolidar e dinamizar o Portal de Emprego AESB (Bolsa de Emprego Soares Basto), onde os alunos diplomados e os empregadores terão acesso através de registo no portal. | setembro/2026 | junho/2027 |
| AM3 | A14* | Sistematização das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras relativamente às competências a desenvolver pelos alunos que frequentam um determinado curso EFP. Apresentação de um documento com as sugestões numa sessão pública. | setembro/2026 | julho/2027 |
| | A15* | Promover sessões, convidando representantes de empresas e ex-alunos que estejam no mercado de trabalho, de preferência nas áreas dos cursos EFP que frequentaram de modo a dar a conhecer e sensibilizar os alunos para as competências que o mercado de trabalho procura. | setembro/2026 | maio/2027 |
| | A16 | Melhorar o Plano de comunicação da escola com vídeos promotores de casos de sucesso de ex-alunos, promovendo as atividades realizadas no âmbito dos cursos profissionais e as instalações da escola. | setembro/2026 | maio/2027 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | A17 | Reforço de contacto com os alunos que terminaram os seus ciclos de formação e sensibilizar para a necessidade de resposta aos inquéritos para que os resultados possam permitir mudança de procedimentos. | fevereiro/2027 | abril/2027 |
| AM4 | A18 | Continuar a promover iniciativas que aproximem as entidades empregadoras, nomeadamente, Encontros do Ensino Profissional e relação estreita através do GAEmpresas. | setembro/2026 | julho/2027 |
| | A19 | Manter atualizados os contactos telefónicos e endereços eletrónicos dos diplomados. | setembro/2026 | julho/2027 |
| | A20* | Promover em conjunto com os Stakeholders internos e externos sessões de divulgação dos resultados alcançados e dos objetivos a alcançar no ciclo seguinte. | setembro/2026 | maio/2027 |
| AM5 | A21** | Promover a elaboração do plano de formação do agrupamento. | setembro/2026 | dezembro/2026 |
| AM6 | A22** | Promover sessões de orientação vocacional feita pelo SPO. | setembro/2026 | julho/2027 |
| | A23** | Promover pelo menos uma sessão de apresentação de cada um dos cursos para alunos e respetivos encarregados de educação. | maio/2027 | junho/2027 |

* ver planos específicos no relatório do operador

** ver anexo 1

## IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas Soares Basto (AESB) tem consolidado, ao longo dos sucessivos ciclos de avaliação, uma cultura de qualidade ancorada na autorregulação sistemática e na monitorização contínua dos resultados, em coerência com a missão definida no Projeto Educativo 2022/2026, centrada no postulado humanista do "Aprender a Ser" e na construção de respostas educativas inclusivas e orientadas para o sucesso de todos os alunos. Esta orientação estratégica, originalmente focada na análise dos resultados escolares, tem evoluído para uma prática mais abrangente e articulada, que integra a globalidade dos processos de ensino e formação profissional (EFP) desenvolvidos pelo Agrupamento.

O alinhamento destas práticas com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET) constituiu um marco estruturante, permitindo sistematizar procedimentos, uniformizar instrumentos de recolha e tratamento de informação e validar, com rigor, o trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas pedagógicas e organizativas do Agrupamento. A definição de horário próprio para a equipa EQAVET reforçou a centralidade deste sistema na estrutura organizativa e pedagógica do AESB, conferindo maior regularidade e profundidade à monitorização dos indicadores e à definição de planos de melhoria fundamentados em evidência.

A participação ativa de stakeholders internos e externos — alunos, encarregados de educação, docentes, entidades empregadoras e instituições de ensino superior — tem sido determinante para a adequação da oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região e aos referenciais de formação em vigor. Esta articulação concretiza-se em iniciativas regulares, de que são exemplo a atividade "Rumo ao Secundário", o IV Encontro do Ensino Profissional — "Projetar Redes para o Futuro", o projeto "Entre Conversas… Presente e Futuro" e o "Soares Basto ConVida", bem como no protocolo estabelecido com o Grupo Simoldes e na rede de parcerias institucionais com a autarquia, associações empresariais e instituições de ensino superior. A criação do GAEmpresas e da plataforma "Soares Basto Emprego" reforça esta lógica de proximidade, facilitando a articulação entre a escola, os ex-alunos e o mercado de trabalho.
A adoção do ciclo de garantia e melhoria da qualidade EQAVET — planeamento, implementação, avaliação e revisão — permitiu operacionalizar uma visão dinâmica e transversal da melhoria contínua, mobilizada em sede de Conselho Geral, Conselho Pedagógico, departamentos curriculares e conselhos de turma. Os resultados alcançados no presente ciclo confirmam a robustez deste modelo: a taxa de conclusão dos alunos que frequentaram todo o ciclo de formação 2022/2025 situou-se em 97%, superando a média nacional de referência (71% em 2022/2023), e a taxa média global de satisfação dos empregadores, por competência, atingiu 99% no mesmo período, evidenciando a adequação da formação ministrada às exigências do mercado de trabalho. Não obstante, mantêm-se desafios identificados pela equipa EQAVET, designadamente a necessidade de reforçar a taxa de respostas aos inquéritos de acompanhamento de diplomados — ainda condicionada pela elevada percentagem de situações desconhecidas, sobretudo a 18 meses — e de elevar a taxa de sucesso dos alunos oriundos de grupos vulneráveis, atualmente abaixo da meta definida, razão pela qual se propõe a sua reformulação no sentido de objetivos mais realistas e mensuráveis.

A equipa EQAVET tem desempenhado um papel determinante neste processo, acompanhando a implementação dos planos de melhoria, avaliando os resultados alcançados e propondo ajustamentos fundamentados nas necessidades identificadas. Este trabalho contínuo tem permitido ganhos visíveis na

qualidade da formação ministrada, na resposta às exigências do mercado de trabalho e no reforço da articulação com os parceiros institucionais, em consonância com a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, que assume a corresponsabilização de toda a comunidade educativa e a avaliação interna como instrumentos de melhoria contínua.

Importa, contudo, reforçar o acompanhamento dos diplomados após a conclusão do percurso formativo, de modo a assegurar uma transição mais eficaz para o mercado de trabalho ou para o prosseguimento de estudos, e a garantir dados mais fiáveis para a monitorização dos indicadores EQAVET. Acresce que o perfil dos alunos que ingressam no ensino profissional representa, em muitos casos, um desafio adicional, na medida em que parte significativa destes jovens opta por esta via não por vocação, mas como forma de cumprir a escolaridade obrigatória, revelando expectativas reduzidas quanto ao seu percurso académico ou profissional. Esta realidade exige uma intervenção educativa próxima e diferenciadora, capaz de motivar, orientar e valorizar os percursos formativos, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e com as restantes estruturas de apoio do Agrupamento.

Em síntese, os progressos alcançados na organização e nos processos de garantia da qualidade são evidentes e traduzem o compromisso do Agrupamento de Escolas Soares Basto com a melhoria contínua. O ciclo EQAVET revela-se fundamental para redefinir planos de ação, orientar a sua implementação, avaliar a execução e ajustar procedimentos, num processo dinâmico e participado. Todo este trabalho tem como propósito último assegurar aos alunos e formandos do AESB uma formação de qualidade, geradora de competências sólidas que lhes permitam prosseguir estudos no ensino superior ou ingressar, de forma qualificada, no mercado de trabalho, correspondendo às expectativas dos parceiros empresariais e institucionais e reafirmando o lema “AESB — Uma Marca na Tua Vida”.

## Os Relatores

MARIA JOSÉ RIBEIRO DE BARROS CÁLIX
Assinado de forma digital por MARIA JOSÉ RIBEIRO DE BARROS CÁLIX
Dados: 2026.07.06 17:55:03 +01'00'

(Diretora: Maria José Cálix)

Assinado por: **João Manuel Lopes Nunes**
Num. de Identificação: 11509653

(Coordenador da Equipa EQAVET: João Nunes)

CHAVE MÓVEL

**Equipa EQAVET**

| | |
|---|---|
| Adjunta da Diretora | **Marisa Ferreira** |
| Coordenadora dos Diretores de Curso dos Cursos Profissionais | **Ana Paula Marta** |
| Coordenadora dos Diretores Turma dos Cursos Profissionais | **Ana Cristina Gomes** |
| Coordenadora do Departamento de Tecnologias | **Sónia Godinho** |
| Diretora de Curso Técnico Administrativo | **Maria Céu Ferreira** |
| Professora da Componente Tecnológica de Desporto | **Anabela Silva** |
| Professora da Componente Tecnológica de Eletrónica Automação e Comando | **Maria Nazaré Mendes** |
| Professor da Componente Tecnológica Informática | **Mário Pinto** |
| Assistente Técnica (serviços administrativos) | **Preciosa Oliveira** |

Oliveira de Azeméis, 30 de junho de 2026